ANNO XLV. NUMERO 115. — SABBADO 22 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, [illegible] da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins A[illegible], na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 857.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam approvados e como taes fazendo parte da lei do orçamento do exercicio de 1867 á 1868 os creditos supplementares abertos por portarias da presidencia da provincia de 3, 9 e 27 de junho; 3, 18 e 24 de julho e 30 de setembro do anno proximo findo destinados a occorrer as despezas com as verbas consignadas nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Expediente da secretaria do governo	451$760
§ 2.º Directoria da instrucção publica	1:844$000
§ 3.º Expediente do Gymnasio	122$297
§ 4.º Professores da Escola Normal	106$020
§ 5.º Expediente da mesma	147$060
§ 6.º Idem da bibliotheca provincial	83$908
§ 7.º Conservação e reparos de pontes e estradas	1:786$738
§ 8.º Idem idem de edificios publicos	13$920
§ 9.º Corpo provisorio de policia	20$000
§ 10. Sustento e curativo dos presos pobres	12:813$749
§ 11. Empregados da casa de detenção	1:603$540
§ 12. Idem da thesouraria provincial	507$624
§ 13. Seis por cento da cobrança judicial	1:263$555
§ 14. Promotores fiscaes	865$401
§ 15. Collectores	1:364$348
§ 16. Escrivães das collectorias	924$490
§ 17. Agente do fumo, tabaco etc.	77$574
§ 18. Idem de liquidos espirituosos e vinagre	203$568
§ 19. Aposentados	3:985$592
§ 20. Jubilados	2:802$101
§ 21. Eventuaes	13:254$354

Art. 2.º Ficam igualmente approvados, para fazerem parte do orçamento vigente os creditos supplementares abertos por portarias da presidencia de 20 de julho do anno proximo findo, 13 de janeiro, 31 de março e 3 de abril do corrente anno, destinados a occorrer as despezas com as verbas especificadas nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Expediente da directoria da instrucção publica	143$086
§ 2.º Expediente do Gymnasio	133$143
§ 3.º Idem e serventes da Escola Normal	577$931
§ 4.º Idem da thesouraria provincial	430$777
§ 5.º Idem do consulado	381$755
§ 6.º Publicações e impressões	181$840
§ 7.º Eventuaes	1:620$805

Art. 3.º Fica aberto ao orçamento vigente um credito supplementar na importancia de 13:744$826 para occorrer as despezas autorisadas pelas verbas constantes dos paragraphos seguintes:

§ 1.º Expediente da secretaria do governo	434$750
§ 2.º Idem da directoria da instrucção publica	179$000
§ 3.º Idem do Gymnasio	180$000
§ 4.º Mensalidade dos alumnos pobres	993$000
§ 5.º Professores da Escola Normal	4:409$700
§ 6.º Expediente da mesma e compra de instrumentos	697$000
§ 7.º Aluguel da casa para a mesma	400$000
§ 8.º Expediente da repartição das obras publicas	426$580
§ 9.º Conducção de presos	115$180
§ 10. Despezas judiciaes	1:500$000
§ 11. Expediente da thesouraria	629$620
§ 12. Idem do consulado	705$000
§ 13. Aposentados	878$696
§ 14. Jubilados	1:151$300
§ 15. Publicações e impressões	550$000

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

L. S.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 14 de maio de 1869.—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de maio de 1869.—O chefe da 4.ª secção, *Francisco de Lemos Duarte.*

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE ABRIL DE 1869.

1.ª secção.

N. 797.—Portaria ao commandante do presidio de Fernando.—Com o seu officio de 14 do corrente sob n. 17, mandou Vmc. 3 guias; 2 dos sentenciados Domingos Gonçalves de Aguiar e Ignacio Bezerra, e a que devolvo inclusa sem declaração do nome d'aquelle a quem se refere, e que creio ser a do 3.º de que trata o dito officio—Candido Maximiano dos Santos—convindo que supprida essa falta a envie para ter o conveniente destino.

N. 798.—Dita ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, ao qual respondo-lhe dizendo que tendo a commissão a que allude em seu citado officio ido ao presidio de Fernando de Noronha, por ordem do governo imperial, a este será submettido o seu trabalho; e se o mesmo governo imperial julgar conveniente mandará ouvir a V. S.

2.ª secção.

N. 800.—Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Recommendo a V. S. a expedição de ordens, de conformidade com o disposto no § 26 do art. 1.º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, para que se proceda a revizão da qualificação da guarda nacional sob seu commando superior no praso legal; e concluido o respectivo processo nos termos da legislação em vigor, remetta a esta presidencia uma cópia da qualificação do corrente anno.

N. 801.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. substituir os guardas nacionaes do 1.º batalhão de infantaria deste municipio Antonio José da Costa e Manoel Cezar Saturnino, que se acham destacados no presidio de Fernando, pelos motivos constantes do officio do brigadeiro commandante das armas de 19 do corrente sob n. 232 junto por cópia.

N. 802.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Hermenegildo Domingues da Silva e Sabino Dourado Cavalcante, a que allude o seu officio n. 186 de 26 do corrente, se tiverem para isso a precisa moralidade.

3.ª secção.

N. 803.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por conta do credito aberto pelo aviso do ministerio do imperio de 31 de março ultimo, mande V. S. pagar ao subdelegado da freguezia da Varzea, ou ao seu procurador, a quantia de 49$760 por elle despendida com soccorros prestados a seis desvalidos, alli accommettidos da variola, como se vê da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 574.

N. 804.—Dita ao mesmo.—Remetto á V. S. para seu conhecimento cópia do aviso do ministerio do imperio de 23 de março proximo findo, que autorisa esta presidencia a contratar a locação do predio em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, da que se refere o de 30 daquelle mez, de que já se lhe enviou cópia em 15 do corrente.

N. 805.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, as inclusas relações nominaes de pagamento e alterações occorridas no mez de março ultimo, com as praças destacadas no presidio de Fernando pertencentes aos batalhões da guarda nacional deste municipio, 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 8º e 9º de Olinda dos de infantaria.

N. 806.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista das 3 inclusas contas que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 572, seja liquidada e paga ao alferes Antonio Henriques de Miranda ou ao seu procurador, a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz para a força que esteve em deligencia na Barra de Serinhãem e na Praia do Gamella, a contar de 4 de dezembro do anno proximo passado a 30 de janeiro ultimo, e de 4 de março a 5 do corrente mez.

N. 807.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da rapartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 157, recommendo á V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:473$610 rs., em que foram orçados os reparos urgentes das pontes dos Carvalhos e Pirapama, os quaes estão sendo executados por administração.

N. 808.—Dita ao mesmo.—Aos commerciantes Guimarães & Oliveira mande V. S. pagar, em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 571, a quantia de 240$, proveniente de um livro impresso que forneceram para os lançamentos de entradas e sahidas dos presos da casa de detenção.

N. 809.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral interino da instrucção publica de 19 do corrente, sob n. 119, recommendo a V. S., que mande pagar a professora publica de Alagôa-Secca Maria Hermina Jardim dos Passos, a quantia a que tiver direito, para o expediente de sua aula, na razão de 1$025 mensaes no 1.º e 3.º trimestre do anno proximo passado, e na de 1$850 no 2.º trimestre do mesmo anno.

N. 810.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 158, resolvi autorisa-lo a mandar executar por administração, os reparos urgentes de que necessita a ponte do Brumsinho, que foram occasionados pela ultima enchente do rio Capibaribe, os quaes são avaliados em 3:740$000 como se vê do orçamento junto por cópia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 811.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado, em que João Raymundo Nepomuceno pede o pagamento da gratificação que venceu nos termos da lei n. 611, como cabo de esquadra do corpo effectivo de policia desta provincia, em expedição da republica do Paraguay, tenho a dizer-lhe que proceda a esse respeito, de conformidade com a ena informação de hontem, sob n. 204, com referencia a da contadoria dessa thesouraria.

N. 812.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 158, tenho a dizer em resposta que fica approvado o orçamento que me remetteu na importancia de 3:740$000 para os reparos urgentes de que necessita a ponte do Brumsinho e foram causados pela ultima enchente do rio Capibaribe, os quaes devem ser executados por administração conforme indica no citado officio.

4ª secção.

N. 815.—Portaria ao Exm. bispo diocesano.—Participo á V. Exc. Rvma. que por deliberação desta data nomeei o vigario da freguezia de Taquaretinga padre Tito de Barros Corrêa, para o cargo de censor do Gymnasio Provincial.

N. 816.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Informe V. Exc. o que lhe constar e se lhe offerecer sobre o que solicita a assembléa legislativa provincial, no officio junto por copia n. 15 de 17 do corrente, do respectivo primeiro secretario, relativamente ao capital destinado a um asylo de mendicidade.

N. 817.—Dita ao Dr. Sabino Ludgero Olegario Pinho.—Remetta-me V. S. duas pequenas carteiras homeopathicas contendo cada uma vinte e quatro medicamentos em tintura, e appropriados ao tratamento de febres, assim como a conta da importancia das mesmas para ter lugar o pagamento.

N. 818.—Dita ao desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—Estando esta presidencia autorisada a contratar a locação do predio em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, sobre as bases constantes do aviso do ministerio do imperio, da 23 de março proximo findo, junto por copia; assim o declaro a V. S., afim de que constitua procurador nesta provincia, e possa eu dar execução ao citado aviso.

N. 819.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul e norte, os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, no dia 30 do corrente a hora indicada em seu officio de 20 deste mez.

N. 820.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, resolve nomea-lo para dirigir interinamente e sem vencimento algum as obras geraes nesta provincia; durante o impedimento do bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 21 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 821.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 238, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos que vieram annexos ao citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 822.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 571, 572 e 574, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Guimarães & Oliveira, a quantia de duzentos e quarenta mil réis, e ao alferes Antonio Henriques de Miranda ou ao seu procurador a de vinte mil setecentos e vinte réis, sendo satisfeita pela de fazenda a de quarenta e nove mil setecentos e sessenta réis, ao subdelerado da Varzea, ou ao seu procurador.

3ª secção.

N. 823.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se á thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição, a quantia de 1:473$610 rs., constante do officio de V. Exc., datado de hontem e sob n. 157, o qual fica assim respondido de ordem de Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 824.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente provincia, communico á V. S. que nesta data se transmittio á assembléa legislativa provincial, para ser tomado em consideração a proposta do gerente da companhia de illuminação a gaz, que acompanhou o seu officio de 20 do corrente n. 159.

4ª secção.

N. 825.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 47.—Para ser tomado em consideração pela assembléa legislativa provincial, manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetter a V. S. o officio n. 159 de 20 do corrente, junto por copia em que o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, informa sobre a proposta tambem por copia do gerente da companhia de illuminação a gaz, para ser esta feita por dez e não por seis horas, como até agora.

N. 826.—Dito ao mesmo.—N. 48.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por copia ás mãos de V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, o relatorio da directoria do theatro de Santa Isabel, no corrente anno, a que se refere o officio que V. S. me dirigio em 17 do corrente sob n. 19.

N. 827.—Dito ao vigario da freguezia de Taquaretinga padre Tito de Barros Corrêa.—Pela secretaria do governo se communica ao reverendo vigario da freguezia de Taquaretinga, padre Tito de Barros Corrêa, para seu conhecimento, e afim de que solicite por esta secretaria o respectivo titulo que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu por deliberação desta data nomea-lo para o lugar de censor do Gymnasio Provincial.

N. 828.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data resolvido nomear o vigario da freguezia de Taquaretinga padre Tito de Barros Corrêa, para o lugar vago de censor do Gymnasio Provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de maio de 1869.

N. 750.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado da Varzea e a minha disposição Hermenegildo Lins da Silva, por ser desertor do 4.º batalhão de artilharia, e José Bento, como suspeito de ser escravo.

No dia 25 de abril proximo findo, pelo subdelegado 2.º supplente em exercicio do 1.º districto de Santo Antão, foi preso José Severiano de Souza, autor de um roubo praticado no estabelecimento de um negociante d'aquella cidade, e contra esse criminoso foi já instaurado o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO EM 11 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEAO.

(Continuação).

O SR. ERMIRO COUTINHO:—Sr. presidente, pedi a palavra para offerecer a attenção esclarecida desta assembléa um projecto que me parece altamente liberal e eminentemente humanitario. O projecto é assignado por mim e pelo nobre deputado do primeiro districto e Sr. Gonçalves da Silva e concebido nestes termos: (lê).

« Assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a dispender annualmente a quantia de.... 10:000$ para libertar o maior numero de creanças do sexo feminino que for possivel.

Art. 2.º As creanças libertas que, por motivos justificados não poderem ser creadas por suas mãis, serão recolhidas no collegio das orphãas á cargo da Santa Casa de Misericordia.

« Art. 3.º As cartas de liberdade serão entregues no dia 7 de setembro no palacio da presidencia.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1868.—*Ermiro Coutinho.—Gonçalves da Silva.* »

O Sr. Ermiro Coutinho:—Sr. presidente, emquanto na fronte do Brasil estiver gravado o estigma do hediondo cancro da escravidão, emquanto as lagrimas de escravo arrancadas pelo latego infamante do senhor, ensoparem este solo abençoado e fertil, emquanto as maldições dos que soffrem sobre as cabeças dos que fazem soffrer por mais que se faça, o Brasil estará sempre na retaguarda dos paizes civilisados, estará muito aquem do verdadeiro liberalismo.

Senhores, a escravidão é a mais flagrante infracção da lei de Deus que quiz que os homens fossem todos livres e iguaes perante o direito. Quando Jesus Christo disse—amai ao proximo como a vós mesmos—certamente não excluio essa parte de humanidade nascida debaixo do solo abrasador d'Africa, cuja pelle tostada é de côr de carvão, não, senhores, porque esses que nasceram nessas condições são tambem homens e tem uma alma como nós.

Como christão quero, pois, a emancipação dessa parte desventurada da sociedade.

Um Sr. Deputado:—Quer?

O Sr. E. Coutinho:—Quero a liberdade para todos.

Ha oitenta annos que foram proclamados os direitos do homem; e essa preciosa semente, regada pelo sangue de um povo generoso, não morreu. De todos os cantos se erguem vozes philantropicas, que clamam pela abolição da escravatura. Ainda bem. Eu, pois, quero a liberdade, quero a extincção da escravatura, mas quero-a pacificamente, não quero tinta em sangue como nos Estados-Unidos, porque, senhores, no seculo em que o christianismo domina e triumpha só com a cruz, tambem a liberdade deve triumphar só com a palavra.

Sr. presidente, eu não sou daquelles que ardentemente aquecidos pelo fogo da liberdade e um pouco exaltados, talvez querem a emancipação feita de chofre, semelhante idéa seria perigosa.

O Sr. Silveira Lobo:—Cada um é como Deus o ajuda.

O Sr. E. Coutinho:—Não me refiro a ninguem, não faço allusões, fallo por mim e exprimo minha humilde opinião. Entendo que o verdadeiro remedio efficaz para esse mal que lavra nas entranhas do Brasil consiste na emancipação gradual, lenta e methodica da escravidão.

O Sr. Amaral e Mello:—O Brasil é todo abolicionista.

O Sr. E. Coutinho:—Acredito. Mas, Sr. presidente, se a emancipação deve ser lenta e gradual, tambem o praso para isso não deve ser demasiadamente longo.

Um Sr. Deputado:—Porque?

O Sr. E. Coutinho:—Porque é instante, porque é uma medida urgentemente reclamada e que entendo que não póde ser differida.

Um Sr. Deputado:—Então o nobre deputado quer que seja já e já?

O Sr. E. Coutinho:—Não, mas com a brevidade que fôr possivel.

O Sr. Amaral e Mello:—Assim respondeu a camara dos Srs. deputados—convenientemente, opportunamente.

O Sr. E. Coutinho:—Sr. presidente, o seculo dezenove não deve desapparecer o ultimo grão de areia da ampulheta secular, não deve cahir sem que esse grande problema social seja resolvido; o seculo XX não deve mais consignar no Brasil essa nodoa dos povos civilisados.

O Sr. Silveira Lobo:—Creio que virá naturalmente e independente de qualquer esforço.

O Sr. E. Coutinho:—Senhores, é preciso que o paiz proceda com prudencia, mas com firmeza ao mesmo tempo. Convencidos do que ha de grande na idéa de emancipação, tenhamos a energia de uma nação que effectivamente quer ser livre. Seja esse grande acto todo nosso e mostremos ao mundo que o Brasil já não é creança, que precise do apoio de ninguem para andar, sobre tudo para trilhar o caminho da liberdade e do progresso.

Sr. presidente, entendo que uma assembléa liberal não póde ser indifferente á uma necessidade altamente reclamada, já pela caridade, já pelo espirito reformador do seculo. Esta convicção levou-me a apresentar o projecto que submetto á consideração da casa. Tenho concluido. (Muito bem.)

São lidos julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar dar a Joaquim de Almeida Pinto. 2:000$000, como auxilio para a publicação de sua obra o Diccionario botanico brasileiro.

Art. 2.º O presidente da provincia poderá mandar examinar a obra por pessôas habilitadas se assim julgar conveniente.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1869.—*André Cavalcanti.—Cicero Peregrino.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º O presidente da provincia mandará construir uma estrada, que partindo da actual do sul vá terminar no povoado de Nazareth do Cabo, começando a nova estrada do lugar que fôr mais conveniente ou proximo daquelle povoado.

« Art. 2.º Para a factura dessa nova estrada o presidente poderá dispender até a quantia de.... 12:000$ no exercicio de 1869 a 1870.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1869.—*Carvalho Moura.—Rego Barros.—Cicero Peregrino.—Samuel Pontual.—Araujo Beltrão.—Eduardo Pina.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento, erecta em S. Pedro Martyr de Olinda.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1869.—*Gaspar Drummond.*

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica autorisado o presidente da provincia a conceder á Flavio Ferreira Catão, arrematante das barreiras do Caxangá e Passagem da Magdalena, o abate de um decimo em relação ao valôr por que foram arrematadas ditas barreiras.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1869.—*André Cavalcanti.—Cicero Peregrino.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º A cadeira de instrucção primaria mandada funccionar por determinação do director geral no lugar Cruz das Almas nos termos da lei n. 767 de 11 de julho de 1867, continuará a funccionar no lugar onde actualmente se acha e com a denominação de—cadeira do Encanamento.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de maio de 1869.—*Franklin Tavora.—Lopes Machado.—Cicero Peregrino.*

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no Gymnasio Provincial a Arthur de Abreu Lima, como pensionista da provincia.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1863.—*Araujo Beltrão.* »

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de legislação examinando a petição de Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos de Nazareth, em que pede a reintegração do officio de primeiro tabellião de notas daquelle termo, supprimido pela lei provincial de 3 de junho de 1862, e não tendo a informação do juiz de direito da referida comarca satisfeito ao que foi exigido em relação á dita petição, porquanto nada diz elle sobre os seguintes pontos:

« 1.º Se ha ou não necessidade de um tabellionato em sua comarca.

« 2.º Se os officios de escrivão e tabellião de notas daquelle lugar estão ou não regularmente servidos, e se não produzem rendimentos sufficientes para que os serventuarios possam honestamente viver. Portanto é a commissão de parecer que de novo se exija do referido juiz de direito, por intermedio da presidencia a sua nova informação sobre os pontos indicados. S. R.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1869.—*G. Drummond.—Amaral e Mello.* »

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelos meios regulares se peça com toda urgencia ao Exm. vice-presidente da provincia os seguintes esclarecimentos:

« 1.º Cópia do officio da autoridade policial de S. Bento, de que faz menção a portaria que suspendeu o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, e o mandou submetter a conselho de disciplina.

« 2.º Cópia de todas as portarias que annullaram as qualificações dos votantes de varias freguezias da provincia.

« 3.º Cópia dos documentos que foram mencionados nessas portarias, e lhe serviram de fundamento.

« 4.º Qual o numero dos empregados pelo actual director das obras publicas, ou sobre proposta d'elle na repartição a seu cargo, com declaração dos seus nomes, dos seus empregos e dos lugares em que os exerciam, mencionando-se a data de cada demissão, e que documentos lhe serviram de base, no caso de existirem.

« 5.º Quantos destacamentos existiam na provincia durante a eleição de setembro do anno proximo passado, em que lugares estavam, qual o numero das praças de cada um, assim como se ditas praças eram da policia ou da guarda nacional, e em todo caso por quem eram commandadas.

« 6.º Quanto se despendeu com esses destacamentos, quér pela thesouraria provincial, quér pela geral.

« 7.º Quantas praças da guarda nacional foram mandadas aquartelar nesta cidade pelo primeiro vice-presidente desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, e pelo Exm presidente Conde de Baependy, declarando-se quantas eram as praças da mesma guarda nacional aquarteladas nesta cidade durante a eleição municipal do anno proximo passado.

« 8.º Quantas praças foram remettidas desta cidade para as freguezias de Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Goyanna e quaesquer outras, pelo mesmo vice-presidente e por seu successor, até o fim de janeiro do corrente anno.

« 9.º Quantas patentes de officiaes da guarda nacional remettidas pelo governo geral, existem na secretaria da presidencia; qual os nomes dos officiaes n'ellas mencionados, e destes, quaes os que pagaram os direitos das respectivas patentes.

« 10º Cópia de qualquer aviso, officio, ordem, ou qualquer outro acto do governo geral ou provincial, determinando quaes as patentes que não fossem expedidas.

« 11.º Quaes dos officiaes mencionados em ditas patentes deixaram de procura-las.

« 12º Copia da informação, que do juiz de direito do Rio Formoso, obteve a presidencia sobre a representação do juiz municipal do termo de Serinhãem, contra os individuos que lhe intimaram sahisse daquelle termo dentro do prazo de quatro dias.

« 13º Copia das portarias pelas quaes foram suspensos os tenentes coroneis: João de Sá e Albuquerque, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, João Paulino da Cunha Gouvêa, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego e Luiz Francisco de Barros Rego.—S. R.—*Arminio Tavares.*

« Requeiro que se peça ao Exm. vice-presidente da provincia que informe se por parte da mesma presidencia, ou do chefe de policia se deu instrucção ao bacharel Pedro Affonso Ferreira, promotor publico da comarca de Palmares ácerca do processo que de novo instaurou o juiz municipal de Barreiros, contra os autores do espancamento de Manoel Candido de Miranda; visto como, sendo-lhe remettidos os autos com vista, ainda no mez de março até esta data não as devolveu, nem as passou ao promotor interino, quando deixou o exercicio para gosar de licença n'esta cidade. No caso negativo, se já teve conhecimento de mais este escandalo, e que providencias tem dado a respeito.

« Sala das sessões, 11 de maio de 1869.—*Felisbino.* »

O SR. LOPES MACHADO (pela ordem):—Sr. presidente, na sessão de 30 do passado ficou adiado á requerimento meu a discussão do projecto n. 5 com relação aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa da Misericordia, marcou-se o prazo de 8 dias até que eu podesse colligir documentos para provar certos factos que em apartes mencionei nesta casa. Acho-me habilitado para entrar nesta discussão, tenho aqui os documentos e então requeiro a V. Exc. que se digne fazer continuar a discussão do projecto.

O SR. PRESIDENTE:—Já ha uma outra urgencia vencida sobre materia diversa.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra o requerimento de urgencia.

Continúa a discussão adiada do parecer das commissões reunidas de constituição e de justiça civil e criminal sobre a queixa dada pelo Sr. deputado Felisbino contra o chefe de policia da provincia.

O SR. FELISBINO:—Sr. presidente, na ultima sessão desta casa apresentou-se o parecer sobre a queixa que offereci contra o chefe de policia da provincia Dr. Francisco de Faria Lemos, sendo esse parecer no sentido de que se constituisse a casa em sessão secreta para se discutir a respeito dos fundamentos de queixa, e um dos membros das commissões reunidas offereceu um outro parecer em separado que melhor seria chamal-o uma defeza escripta do accusado, defeza que trata de pontos que me parece poderão ser tratados em sessão publica, isto é, sobre a competencia da assembléa para tomar conhecimento da queixa e sobre a mesma competencia individual para apresental-a.

Disse o nobre deputado que, para que se instaurasse processo por crime de responsabilidade nesta casa era necessario o concurso de 4 circumstancias isto é, que houvesse queixa, que o queixado fosse magistrado, que fosse por crime previsto em leis anteriores, e que a pena imposta importasse suspenção ou demissão. Reconheceu o nobre deputado que na queixa dada existiam as duas ultimas circumstancias, isto é, que o crime estava previsto por lei anterior e que as penas eram de perda ou suspenção do emprego; mas que não se davam as outras duas circumstancias, que não havia queixa, porque a queixa na fórma do codigo do processo art. 72 só competia ao offendido ou áquelles designados no mesmo artigo, em cujo caso eu não me achava.

Me parece que esta theoria do nobre deputado não póde ser sustentada em bôa fé, nem mesmo o nobre deputado poderá ter convicção della. A queixa é o relatorio de um facto, de uma infracção de lei feito perante aquelle que tem direito de punir; mas a nossa legislação criminal, attendendo a que a queixa ou esse direito de queixar-se deve promover a punição de um facto criminoso póde ser exercido por aquelle que recebeu a offensa, ou por um terceiro, tendo de ampliar ou restringir um direito segundo as circumstancias, dividio a queixa em duas secções, queixa propriamente dita no sentido restricto da palavra, que é a que compete ao offendido seu pai ou mãi, tutor ou curador sendo menor, senhor ou conjuge e a denuncia que compete a qualquer do povo, e isto com relação aos crimes communs.

Mas ao segundo, diz o conselheiro Pimenta Bueno nos seus apontamentos ao codigo criminal e o Dr. Bernardes da Cunha nas primeiras linhas ao processo criminal e todos os outros escriptores de direito criminal, a unica defferença, que existe entre queixa e denuncia é que ao queixoso compete o direito de proseguir no processo, e o denunciante leva o facto ao conhecimento da autoridade publica, a qual prosegue por si.

Todos nós sabemos que nos crimes de responsabilidade quer seja o proprio offendido que dê a queixa, quer um terceiro, o juiz toma conhecimento do facto e a parte não tem mais interferencia no processo, o promotor publico é quem prosegue no termo da accusação.

Se, pois, a unica differença que existe entre queixa e denuncia e esta, se deixa de competir ao denunciante o direito de preseguir na accusação, e se nos crimes de responsabilidade o queixoso tambem não póde proseguir, a consequencia é que nestes crimes queixa e denuncia é uma e a mesma cousa.

Não sei como se poderá dar outra intelligencia a lei.

Vamos mesmo a legislação citada pelo nobre deputado. O art. 72 do codigo define o que é queixa e qualifica as pessoas a quem compete; o art. 73 amplia esse principio e o art. 74 determina os casos em que ao promotor publico ou qualquer do povo compete a denuncia. Diz o § 2.º do art. 74 nos crimes de peculato, peita, concussão, suborno, ou qualquer outra responsabilidade.

Vê o nobre deputado que pelo art. 72 qualquer que seja a natureza do crime, quer seja de responsabilidade, ou outro, ao offendido compete o direito de queixa, não ha restricção, o offendido tem sempre o direito de dar a sua queixa, pelo § 2.º do art. 74, qualquer do povo póde denunciar nos crimes de responsabilidade.

Estabelecido este principio diz ainda o codigo no art. 150—todo o cidadão póde denunciar ou queixar-se perante a autoridade competente de qualquer empregado publico pelos crimes de responsabilidade etc.

Se o nobre deputado entende que o art. 150 não dá o direito de queixa ou denuncia tomando estas palavras em uma só accepção, *a todo e qualquer cidadão*, essa disposição do art. 150 é inteiramente desnecessaria no presente caso, porque o direito de denunciar nos crimes de responsabilidade está estabelecido no art. 74 e art. 72, o de queixar-se em todo e qualquer crime sendo que o art. 150 diz que a todo e qualquer cidadão compete o direito de queixa ou denuncia, porque queixa ou denuncia em crime de responsabilidade é uma e a mesma cousa.

Ainda mais, temos o art. 154 estabelecendo os casos em que prescreve o crime de responsabilidade, que trata da queixa ou denuncia e diz: (lê).

.... o estrangeiro tambem a póde fazer, mais em causa propria somente.

O que quer dizer esta excepção feita para o estrangeiro?

Quer dizer que queixa e denuncia é uma e a mesma cousa, compete a todo e qualquer cidadão, firma a regra em contrario, isto é, no art. 150 a lei diz, compete a todo cidadão—e no art. 154 permitte tambem ao estrangeiro denunciar ou queixar-se somente em causa propria, não fazendo destincção de queixa ou denuncia porque se a fizesse—diria o estrangeiro só póde queixar-se e não denunciar.

Provada pela legislação, a minha competencia para dar a queixa eu quero ainda mostrar ao nobre deputado que é esta a intelligencia que se tem dado á materia.

Sendo ouvido o conselho de estado, a respeito do poder competente para fazer o regulamento com relação aos processos de responsabilidade, julgados pela assembléa provincial, ha um parecer assignado pelos Srs. commendadores Paula Souza, Mont'Alegre, Almeida Torres, Cordeiro, Vasconcellos, José Cesario, Carneiro Leão, e Alves Branco que diz o seguinte:

« .... Sem duvida que a maneira pela qual a assembléa ha de tomar em consideração a *denuncia*, ouvir as partes etc. etc.

Aqui todos esses conselheiros usam da palavra—denuncia—no caso em questão, por consequencia entendem tambem que a queixa de que falla o acto addicional é a queixa na accepção propria da palavra, e não restricta.

A segunda questão é que o chefe de policia não é magistrado e como tal não está sujeito a jurisdicção da assembléa provincial.

A unica vez que foi ouvido o conselho de estado a respeito foi quando a assembléa provincial de Matto Grosso querendo processar o chefe de policia respectivo, e não tendo regimento especial que regulasse a forma do processo, tratou de o fazer, e o presidente da provincia adiou na assembléa antes de ser feito esse regimento e consultou ao governo.

Foi ouvida a secção do conselho de estado a qual resolveu a questão contra a decisão do presidente, e tratande de todos os pontos em que o presidente se tinha firmado para adiar a assembléa. (lê).

Isto posto passará a secção a fazer applicação dos principios estabelecidos a questão sujeita a seu exame e parecer.

São os chefes de policia magistrados e como taes comprehendidos na disposição do art. 11 § 7º do acto addicional? A secção pensa que sim. A palavra—magistrado—tomada em sentido generico comprehende não somente todos os membros do poder judiciario, senão os principaes funccionarios publicos, directamente delegados do poder executivo. Todavia as nossas leis restringem-a áquelles que exercem uma parte do poder judiciario. Ora, os chefes de policia exercem uma parte do poder judiciario, como se vê do art. 4º da lei de 3 de dezembro de 1841. A qualidade de magistrado nunca lhes foi contestada, e o supremo tribunal de justiça a tem reconhecido, quando lhes manda registrar as cartas e certidões de posse, por quanto somente as póde mandar registrar de magistrados, como se vê do decreto de 20 de dezembro de 1830.

O art. 11 § 7º do acto addicional comprehende portanto os chefes de policia, e a assembléa provincial de Matto-Grosso podia decretar a suspensão e demissão do chefe de policia, nos termos das leis. »

Não ha outra decisão á respeito, não consta que fosse ouvido o conselho de estado em outra occasião, nem que o governo désse decisão alguma sobre este ponto.

O nobre deputado em seu parecer cita um aviso ou decisão do governo de 29 de janeiro de 1844, para mostrar que os chefes de policia não são magistrados, assim como não o são os juizes municipaes e de orphãos. Mas este aviso foi expedido em relação a materia muito differente a consulta ao conselho de estado foi sobre saber quaes eram os magistrados que deviam ser considerados como taes na hypothese do art. 101 § 7º da constituição.

O Sr. G. Drummond:—Então ha differença de magistrados? Ha magistrados do art. 101 e outros que não o são?

O Sr. Felisbino:—Ha, sim, tanto que o aviso citado pelo nobre deputado diz que os juizes municipaes e de orphãos não são magistrados; mas o contrario dizem os avisos de 7 de agosto e 14 de dezembro de 1835 e 12 de março de 1836, e o facto é que elles tem sido responsabilisados como magistrados em diversas provincias, e ainda ultimamente o juiz municipal do Cascavel foi condemnado pela assembléa provincial do Ceará, e o governo o remedio que teve foi perdoar-lhe, quando se não o considerasse magistrado, julgava nullo o processo e mandava reintegra-lo.

Sr. presidente, sustentado como fica o direito que me competia de dar a queixa ou denuncia perante esta assembléa, e sustentado que a esta casa compete o direito de processar o chefe de policia e impôr-lhe as penas pedidas, hoje consta-me que esse chefe de policia se acha no gozo de uma licença e pretende retirar-se para a côrte, para onde dizem estar removido, talvez mesmo que quando chegar por lá a noticia de que elle tinha de ser responsabilisado, tenha um premio maior; portanto, eu que não dei a queixa com desejos de perseguir esse chefe de policia, nem levado por movel politico, mas sim para ver se obtinha um remedio ao desrespeito da lei que lavra nesta provincia, vendo que o tempo que nos resta, não chega para o que temos á fazer, contentando-me com que se registre este protesto, desisto da queixa, desejo apenas que fique constando do archivo que dei a queixa e que o Sr. Francisco de Faria Lemos é prevaricador...

O Sr. G. Drummond:—Não apoiado.

O Sr. Felisbino:—... é o auxiliar proprio da triste administração do Sr. conde de Baependy.

O SR. G. DRUMMOND responde ao precedente orador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Encerrada a discussão, é o requerimento de desistencia da queixa posto a votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do orçamento provincial.—E' approvado e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Soares Brandão.

1ª discussão do projecto n. 39 deste anno, autorisando a rescisão do contrato feito com Francisco de Pinho Borges, para os reparos da ponte de Jaboatão.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 12 deste anno, que approva o contrato celebrado com André de Abreu Porto para o estabelecimento de trilhos de ferro desta cidade para a de Olinda.

Verifica-se não haver casa.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou hontem de funccionar por falta de numero.

CHUVAS E ENCHENTES.—Tem continuado á chuver copiosamente na cidade e nos lugares circumvisinhos, de que tem vindo noticias.

Os rios todos tem tomado volume crescido de aguas.

O Pirapama, ao sul, deu uma formidavel enchente, avariando a via-ferrea do S. Francisco de modo que hontem não foi possivel haver communicação. Nada se sabe de positivo, visto se achar interceptada a communicação telegraphica, provavelmente por terem sido derrubados alguns postes que sustentam o fio electrico.

Todos os mais rios da direcção da estrada de ferro do S. Francisco estão muito cheios.

O Capibaribe ameaça uma cheia mais estupenda que a ultima de fevereiro. As aguas crescem á olhos vistos, tendo attingido hontem ás 5 horas da tarde quasi á altura daquella no lugar do Pôço.

A presidencia tem-se prestado com a melhor vontade e energia na remessa de soccorros para os pontos que parecem offerecer mais perigos. As baleeiras, botes, escaleres, jangadas e *tuti quanti*, do arsenal de marinha, dos navios de guerra e mercantes e alugados teem voado aos sitios ameaçados pela enchente.

Eis o que se sabe das diversas localidades:

A ponte do Affogado, tendo perdido um dos esteios do lado do nascente, abateu desse lado, sem que se receie sua queda.

A da Torre (passadiço) perdeu diversos esteios, e ha grande probabilidade de que caia, por ser a correnteza ahi extraordinaria.

O passadiço da Passagem ameaça cahir á todo o momento.

A ponte da Boa-vista (de madeira) causandò suspeitas, foi vedada ao transito de vehiculos e animaes.

No Caxangá a agua cobrio tudo até a antiga bomba do Zumbi.

Em Sant'Anna, tendo o leito da estrada ficado coberto d'agua, a companhia de trilhos urbanos de Apipucos collocou ahi uma jangada, afim de passar os passageiros que se destinam á além desse ponto.

A estrada dos Remedios está completamente coberta d'agua, e portanto interrompido o transito.

A ponte de ferro do Motocolombó, por onde passa a via-ferrea, acha-se com um dos muros de encosto (dizem) arruinado, em virtude do desmoronamento do talude do aterro que elle sustenta, e consequente perfuramento motivado pelo embate das aguas.

O que mais formos sabendo iremos communicando aos nossos leitores.

DESMORONAMENTO.—As chuvas aluiaram uma parede do consistorio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-mar, e fizeram-na cahir, trazendo comsigo a coberta desse lado, a escada e o assoalho. Felizmente nenhuma desgraça ha a lamentar.

DINHEIRO.— O vapor *Ipojuca*, trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Luiz Antonio Sequeira	17:780$000
Agente fiscal do Rio-Grande	2:000$000
Antonio da Silva Pontes G.	1:000$000
Fernandes & Irmãos	913$740
Manoel Joaquim da Costa & C.	803$000
José Francisco de Souza	400$000

MISSIONARIO CAPUCHINHO.—A' capital do Ceará chegou, no dia 10 do corrente, o Rvm. frei Seraphim de Catania, que desde outubro do anno passado, anda missionando no interior dessa provincia e da de Pernambuco. Um concurso numeroso de povo foi da capital encontrar-se com o veneravel em Arronches, trazendo em procissão a imagem de Nossa Senhora da Penha.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—O beneficio da Sra. Apolonia, que estava annunciado para hoje 21, ficou transferido para a hoje, impreterivelmente.

VAPOR IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana, chegado hontem da Granja e portos intermedios, foi portador de jornaes do Ceará até 14, do Rio-Grande até 18 e da Parahyba até 19 do corrente.

— Durante a ausencia do Sr. desembargador Jaguaribe, ficou servindo de director geral da instrucção publica do Ceará, o Sr. Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra.

Foram presos, no Icó, José Bezerra de Senna, João Bezerra e Manoel José de Mello, por estarem passando notas do thesouro de 100$ falsas, os quaes declararam ser fabricadas por Luiz Paulino, da villa de Souza na Parahyba.

Reappareceram as chuvas, tanto na capital como no centro, como se vê dos seguintes extractos dos jornaes da provincia:

« Ante-hontem (10) a noute cahio sobre esta cidade (Fortaleza) um forte temporal, acompanhado de formidavel pancada d'agua e de muita electricidade.

« A noute tornou-se medonha. Os relampagos cruzando-se no espaço em todas as direcções, o estampido dos trovões, o sibilar stridente do vento, e o bramir furioso do mar, fomavam uma orchestra lugubre e atterradora. »

« Escrevem-nos do Crato em 24 de abril:

« O inverno reappareceu em todo o Cariry-Novo. Das cartas, que hei recebido de Barbalha, Missão-Velha, Milagres, Jardim, Porteiras e Goyanninha, a chuva de 16 de abril foi saudada com o alvoroço de um povo inteiro que estava ameaçado de uma secca, de uma fome. Das Lavras e do Icó recebi identicas noticias. »

A *Voz da Religião*, do Cariry, noticia que no asylo dos mendigos da casa de caridade da villa da Barbalha acha-se recolhido um preto velho que tem 128 annos de idade!

Ainda está um pouco robusto, caminha a pé sem difficuldade até uma bôa distancia e não se queixa de outros incommodos, senão dos que são ordinarios e communs a todos os macrobios.

Lemos no *Commercio do Ceará*:

« Antes de hontem (10) ao passar o vapor *Tocantins* as 2 e meia horas da tarde em frente ao povoado dos Touros na provincia do Rio-Grande do Norte, foi causador de um accidente, quando ia arrancando a vida a um pai de numerosa familia.

« Foi o caso, que pescava n'uma jangada Francisco Faustino, individuo de 54 annos de idade, pai de 8 filhos e morador nos Cajueiros perto dos Touros. Como a jangada ficasse com relação ao vapor sob a esteira de luz, que produzem sobre o mar os reflexos do sol, as vigias do *Tocantins* só poderam descobri-la, quando já não era tempo de desviar o navio, que apesar das mais promptas medidas batteu contra a jangada, fazendo-a em pedaços. Francisco Faustino não perdeu a coragem, mas vendo, para assim dizer, a morte diante dos olhos, teve animo sufficiente para mergulhar por sob as rodas do vapor, sahindo apenas com um braço contuso e uma das pernas offendida. Os passageiros immediatamente cotisaram-se em mais de 40$, que fizeram presente ao pobre jangadeiro, que tinha sido recebido a bordo; o commandante do vapor deu-lhe uma outra jangada, contribuindo assim esses cavalheiros, o quanto estava em suas forças, para fazer o pobre homem sentir o menos possivel as consequencias do accidente, do qual ia sendo quasi victima.

« Os Srs. commandante e officiaes do *Tocantins* são dignos dos maiores elogios pela sollicitude com que se portavam para com o infeliz.

« Ao Sr. vice-consul inglez J. W. Studart devemos estas informações: agradecemos-lhe a communicação e o felicitamos pela sua feliz chegada a esta capital. S. S. era um dos philantropicos passageiros do *Tocantins*. »

— O presidente do Rio-Grande do Norte tinha alugado o sobrado do Sr. Domingos Henrique de Oliveira, no bairro da Ribeira, para servir de residencia aos presidentes da provincia, e ahi funccionar a secretaria do governo.

Falleceram: em Pao dos Ferros, o coronel José Fernandes de Queiróz e Sá; e no Paço Limpo, o capitão José Januario de Mello Pessoa.

— Deixamos de receber carta de nosso correspondente. Cartas, porém, que vimos dizem que chove na capital e arrodores ha 5 para 6 dias.

CAPTURA.—Pelo subdelegado do 1º districto de Santo Antão, foi preso, a 5 do mez passado, José Severino de Souza, autor do roubo praticado n'um armazem de um negociante da cidade da Victoria.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Emquanto dugar a cheia, resolveu a gerencia desta empreza supprimir os trens que sahiam do Recife ás 5 horas e 50 minutos da manhãa, 3, 6 e meia, 8 e 9 e um quarto da tarde, e os que sahiam de Apipucos ás 6 horas da manhãa, 6 horas e 35 minutos, 8 e cinco e 9 meia da tarde.

RUA DOS PESCADORES.—Os moradores desta rua, na freguezia de S. José, acham-se sitiados ha dous dias, pelas aguas da chuva ahi agglomeradas. Reclamamos para isso a attenção do Sr. fiscal.

PONTE DE UCHOA.—Temos queixas dos moradores deste povoado, contra a maneira porque ahi é feita a illuminação á gaz. A maior parte das noutes accende-se a illuminação ás 8 e 9 horas, com grave detrimento dos moradores, que ficam ás escuras quando justamente mais precisam da luz. Chamamos para isso a attenção do Sr. superintendente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *Cruzeiro do Sul*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

RUA DAS CALÇADAS.—Pedem-nos que chamemos a attenção do subdelegado da freguezia de S. José, para uma preta fressureira, ahi moradora, a qual incommoda aos vizinhos com palavras indecentes.

FALLECIMENTO.—Falleceu e sepultou-se hontem, victima d'uma febre maligna, o academico do 4º anno Minate Pereira Borges.

Era um moço habil, estudioso e dotado de excellentes qualidades.

LUTO.—Os academicos do 4º anno resolveram á tomar luto pelo seu collega Minate Pereira Borges por 7 dias.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta villa, em 17 do corrente:

« No dia 14, houve suffragios na igreja da Conceição desta cidade pela alma da esposa do tenente-coronel Quinteiro, por ser o trigesimo de seu passamento.

« Compareceram todas as pessoas gradas deste lugar, que, sem excepção, se prestaram a semelhante acto religioso, que foi muito concorrido e feito com toda a decencia.

« Nesse mesmo dia, achando-se presente o Exm. Sr. visitador Trajano a instancias de muitas pessoas, ainda administrou o Santo Chrisma a 300 e tantos fieis.

« Hoje seguiram alguns recrutas para essa capital, enviados pelo delegado de policia deste termo.

« Continua a falta de chuvas, e por conseguinte o temôr de que seja secco e presente anno. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 107ª, a beneficio da matriz de Buique que corre no dia 29 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, entrado hontem da Graja e portos de sua escala, trouxe a seu bordo para o nosso porto, os seguintes: Manoel Francisco Teixeira, José Francisco de Andrade, Francisco José da Silva, Vicente da Silva Mello, João da Cunha e Silva, Dr. Joaquim da Cunha Dourado, sua senhora e 7 filhos menores, 1 desertor e 2 praças, João Vicente Alves, James P. Shuld, Vicente Gifone, Bernardo Francisco Oliveira, Jean Chales Nwry, Me. Marú Noury, France Meleke, Nicoláo Spna, Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, Olympio W. Barreto Carvalho, Maria Luzia dos Santos, Raymundo Antunes de Oliveira, Manoel Clementino de Carvalho, Silvestre Ferreira Caminha e 1 escravo, Francisco José de Oliveira, 4 escravos a enteegar, Felisberto José de Bessa, Antonio Augusto de Souza, Raymundo Antonio de Oliveira, Vicente Embote e 1 companheiro, 1 escravo á entregar, Antonio Fernandes Thomé e 5 escravos, 2 ditos a entregar, José Antonio do Rego, Manoel de Mello M. Paes, João Francisco de Salles, Antonio Felippe C. de Machado, e 3 praças de policia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presente o Sr. desembargador fiscal, reunidos os Srs. deputado barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando sem participação o Sr. deputado Miranda Leal, é com participação verbal o Sr. deputado Rosa, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão nomeando o Sr. barão de Cruangy para exercer o lugar de secretario na ausencia do Sr. deputado Rosa.

E' lida e approvada a acta da sessão de 13, com a seguinte declaração.—Que houve omissão em não se mencionar a resolução que ora se tomava, de ser sobr'estada do 1.º de julho em diante a deliberação tomada em sessão de 23 de abril de 1868, que permittia expedir-se carta de registro de embarcações não obstante a falta de algum documento, uma vez que a parte interessada houvesse prestado fiança pela opportuna exhibição delle.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 14 do corrente, remettendo um exemplar impresso do decreto n. 4,339 de 20 de março ultimo.—Archive-se o indicado officio depois de respondido.

O mesmo Exm. Sr., por despacho de 13 do corrente, mandou informar o requerimento que a S. M. o Imperador dirige a companhia Northern Assurance & C. para que se lhe conceda estabelecer agencias nas provincias maritimas—Alagôas, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará e Maranhão.—Responda-se que nada se póde informar uma vez que a petição não veio acompanhada dos estatutos relativos as filiaes de que trata dito requerimento.

Officio do director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, com data de 9 do corrente, remettendo d'ordem do Exm. ministro dos negocios da justiça dous exemplares dos decretos numeros 4,354 e 4,355 de 17 de abril ultimo que mandou executar os regulamentos para a arrecadação do imposto do sello e transmissão da propriedade.—Seja archivado o officio depois de respondido.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio remettendo a relação dos commerciantes matriculados no dito tribunal no mez de abril proximo passado.—Responda-se ao officio, e depois seja archivado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores remettendo as cotações officiaes da semana finda.—Seja archivado.

Foram expedidos quatro officios com assignatura do Exm. Sr. presidente do tribunal, sendo ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, 1 ao Exm. presidente da provincia da Parahyba, 1 ao Dr. chefe de policia interino da provincia, e 1 ao Dr. juiz de direito substituto do commercio.

Foram a rubrica os 3 seguintes livros: Diario de Almeida & Vianna.—Idem de Magalhães Irmãos.—Copiador de Joaquim Antonio de Araujo & C.

Compareceu o escrivão Albuquerque e mostrou ter sido feito sob n. 1747, o ultimo protesto de lettra registrado no competente livro em 10 do corrente.

Não tendo comparecido o escrivão Alves de Brito, não se póde saber á que numero attingio o ultimo protesto por elle lavrado.

DESPACHOS.

Requerimento de Nogueira & C., para se averbar no respectivo registro haverem cassado a procuração bastante que tinham outorgado a Diogo Pereira de Souza, para comprar e vender.—Como requerem.

Dito de Marques Santos & C., apresentando á registro a procuração que deram a Diogo Pereira de Souza, para vender e comprar generos do paiz e fazendas.—Registre-se.

Dito de José Alves da Silva Guimarães, apresentando tambem á registro duas procurações bastantes em que constitue procuradores nesta cidade durante a viagem que tem de fazer a Europa.—Sejam registradas.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maia, registro igualmente de uma procuração bastante em que constitue procuradores nesta cidade em virtude de retirar-se para a Europa.—Seja registrada.

Dito de Thiago José dos Santos, certidão do theor do registro da nomeação de seus caixeiros Felippe Santiago de Aquino Jorge e José dos Santos Bacellar.—Como requer.

Dito de João Jacintho de Medeiros Rezende, para se registrar a nomeação de caixeiro que ora dêra a Pedro de Alcantara Moreira, illiminando-se do registro a do caixeiro Felix Rodrigues de Lima, que se retirára de seu estabelecimento.—Como pede.

Dito de Antonio Henriques Rodrigues, registro da escriptura de contrato ante-nupcial que celebrára com D. Anna Angelica dos Santos.—Seja registrada.

Dito dos directores do London and Brasilian Bank, por seus gerentes nesta cidade, pedindo que se lhe registre a nomeação de Torquato Rodrigues da Silva para caixeiro de cobranças de seu estabelecimento.—Registre se.

Dito do commerciante matriculado Antonio Francisco Leite, registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim Martins Monteiro.—Seja registrada.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Joaquim Antonio de Araujo & C., papel de dissolução de sociedade com relação ao socio Domingos Manoel Martins.—Na forma requerida.

Dito de Francisco José da Costa Araujo, matricula de commerciante.—Adiado para a primeira sessão.

Autos de rehabilitação commercial de Deacker & Barros.—Adiado o seu andamento até a proxima vindoura sessão.

Replica de Joaquim da Silva Ferreira para conceder-se-lhe a matricula de commerciante que impetrava.—Continúa adiado, assim como os officios da junta dos correctores, e do presidente da mesma junta, adiados da sessão proxima passada.

Requerimento de Jaime Romaguera, Pedro M. Maury e Jaime Romaguera Filho, registro de seu distrato social.—Como requerem.

Dada a hora (11 e meia) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Theatro.

TRES LAGRIMAS.

Intitula-se *Tres Lagrimas* um drama que no Santa Isabel se está ensaiando para, com grande pompa e luxo, subir á scena nestes dias mais proximos. E' seu autor o Sr. Dr. Tavora, joven intelligente e instruido, e já bastante conhecido pelos valiosos serviços, que de dia para dia vai fazendo á nossa litteratura.

Não é este drama uma tentativa do seu autor, não. E' o resultado da animação generosa, que recebeu do publico desta cidade nos applausos, com que este o saudou por occasião de exhibir o joven poeta a sua primeira composição dramatica.

Fructo de um espirito applicado ao estudo dos conhecimentos uteis e á investigação dos segredos dessa arte tão bella, quanto difficil, o drama *Tres Lagrimas* não é somente uma gloria para o seu autor e uma joia para os cofres da litteratura patria; é tambem mais um alento, mais um raio luminoso e mais uma homenagem que acaba de receber a moderna escola dramatica no Brasil.

Não sendo uma alta novidade o seu assumpto, é-o todavia a bella e brilhante fórma, sob a qual no-lo apresenta o seu autor. A sua acção passada no Rio de Janeiro, corre natural e vigorosa, e sempre enriquecida aqui e alli de interessantes incidentes, onde se agitam, discutem e resolvem, com prudencia e criterio, questões de summa importancia, que dizem respeito ao bem-estar social. Assim é que, sem offensa as nossas leis e aos partidos politicos, que militam no paiz, ahi se apontam reformas sociaes, que urgem, taes como a abolição da escravatura, a restricção no funccionalismo, e outras mais de interesse vital para a nossa sociedade, indicando-se por meio de argumentos calmos as medidas salutares, aconselhadas pelos bons principios de uma sã politica e pela experiencia e estudo dos factos.

E' uma composição que interessa, porque nella encontra o espectador um espelho fiel da vida e costumes da actual sociedade nos seus movimentos e nas suas situações.

E' um trabalho de merito, porque nelle mostra o seu autor conhecer as duas fontes principaes do interesse dramatico: a de formar caracteres e a de dar-lhes ao natural as paixões e sua linguagem.

Corrente é o seu estylo e sempre accommodado ao assumpto, á força das situações e á qualidade dos personagens.

E' um grande e bonito drama, mas de condições taes, que somente theatros da força do Santa Isabel poderão convenientemente fazê-lo representar com aquelle luxo e brilhantismo, que o seu autor exige no sumptuoso scenario, com que deve apparecer ao publico.

Sabemos que o Sr. Coimbra tem envidado todos os seus esforços para que o Sr. Dr. Tavora não deixe de ficar satisfeito não somente pelo que respeita as delicadas e custosas pinturas de esplendidos salões, jardins ornados de estatuas, caramanchões e outras decorações exigidas pelo drama; como tambem pelo que respeita ao bom desempenho dos papeis, confiados felizmente á artistas briosos, e que se acham sob a magistral direcção do primeiro artista brasileiro Joaquim Augusto, que, acolhendo sempre com patriotico enthusiasmo as composições nacionaes, timbra em elevar a sua representação á altura dos seus meritos litterarios. E' pois de esperar que o drama *Tres Lagrimas* tenha, sob tão bons auspicios, uma brilhante carreira.

Feliz nas suas situações, interessante pela verdade dos personagens, attrahente pelo desenvolvimento do seu enredo e rico de bellas e animadas scenas, em algumas das quaes a ridente comedia vem suavisar as impressões fundas e sérias produzidas no nosso animo pelos lances altamente dramaticos, o proveitoso trabalho do Sr. Dr. Tavora é digno de estudo e grave meditação.

Aguardamos anciosos a sua representação para confundirmos nossas palmas com as do publico pernambucano, que terá mais uma occasião de mostrar o grão de consideração que lhe merece o joven e já tão festejado litterato.

A.

Aos Illms. Srs. medicos e ao publico em geral.

Acaba de prover-se a botica da rua da Imperatriz n. 77, de um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, pharmaceuticos, tintas e todos os artigos concernentes a estabelecimentos dessa ordem.

No intuito de serem satisfeitos quaesquer pedidos ou receitas, os proprietarios do mesmo estabelecimento, ante de receberem as facturas que esperam de Paris, Lisbôa, Inglaterra, Hamburgo, etc., resolveram sorti-lo, comprando medicamentos nas importantes pharmacias dos Srs. P. Manrer & C., Bartholomeu & C., Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, Manoel Alves Barbosa, João da Conceição Bravo & C. e droguistas João da Silva Faria & Irmão.

Sendo, portanto, evidentes os esforços empregados pelos proprietarios do referido estabelecimento para satisfactoriamente despacharem os pedidos e receitas que lhes forem endereçados, esperam que o respeitavel publico lhes prestem sua valiosa coadjuvação, pelo que estarão promptos a qualquer hora do dia e noute a prestarem os seus serviços.

Bôa Vista, 3 de maio de 1869.

C. Catão & C.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$00
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000
Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João BaptistaPaes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$
Adriano Augusto de Almeida Jordão		2:000$000
Manoel José Dantas		2:000$000
João de Castro Guimarães		1:000$000
Francisco Gonçalves Netto		4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha		2:000$000
Bento de Barros Feijó		5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima		2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos		1:000$000
André de Abreu Porto		2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real		1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro		2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha		2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho		1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria		1:000$000
Alexandre dos Santos Barros		1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins		5:000$000
Miguel José da Costa		1:000$000
Bernardino José da Silva Maia		5:000$000
Antonio de Souza Guerra		1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha		1:000$000
Antonio José da Cunha		1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença		1:000$000
Manoel Pedro Noronha		1:000$000
Francisco do Rego Baptista		3:000$000

COMMERCIO.

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	543:963$231
Idem do dia 21	9:534$562
	553:497$793

Volumes sahidos com fazendas	5
Idem idem com generos	—
	5

Descarregam hoje 22 de maio

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—vinho.
Escuna hespanhola—*Annita*—idem.

Importação.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo de Granja e portos intermedios, manifestou*:

200 meios de sóla, 13 couros salgados, 13 saccas algodão; a João José de Carvalho Moraes & C.

214 ditas dito; a Tasso Irmão,

14 ditas dito, 1 pacote pennas, 1 caixão queijo, 24 garajaos carne; a Manoel Marques Pinto,

81 mólhos courinhos, 25 meio de sola, 15 caixões velas de carnaúba; a Lino de Faria & C.

12 ditos ditas de dita; a Manoel Joaquim da Costa & C.

300 meios de sola; a Fernandes & Irmão.

30 ditos dita; a Fonseca & Santos.

2 garajáos carne, 10 saccas café, 4 pipas e171 barricas abatidas; a ordem.

3 couros salgados, 1 pacote pennas; a J. Busson.

8 garajáos carne, 1 caixão ovos, 1 dito queijos, 110 courinhos, 3 couros salgados, 48 saccas algodão, 786 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	31:894$690
Idem do dia 21	787$145
	32:681$835

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro—12 dias, patacho portuguer *Georgense*, de 313 toneladas, capitão Militão P. de Oliveira, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos; a João do Rego Lima.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Martins, equipagem 32, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Année*, de 505 toneladas, capitão T. Rechards, equipagem 13, em lastro; ao mesmo capitão.

Bahia—10 dias, barca norueguense *Hakow Adelsteen*, de 372 toneladas, capitão A. E. Hansen, equipagem 11, em lastro; a Sawnders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Canhoneira portugueza *Zarco*, commandante capitão tenente Alvaro Andréa.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos supplente do termo do Bom-Conselho pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão de execuções civeis e crimes d'aquelle termo creadas por força do decreto de 30 de janeiro de 1834. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Edital.—Luiz Paulino de Hollanda Valença official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel da guarda nacional e juiz municipal supplente em exercicio no termo de S. Bento por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago os officios de 2º tabellião e escrivão das execuções crimes e civeis deste termo, por não ter tirado o respectivo titulo o serventuario nomeado Federalino Antonio da Silva Lemos, no praso marcado, ponho em concurso os respectivo officios como foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 22 de março do corrente anno por isso pelo presente convido as pessôas que o pretenderem a se mostrarem habilitadas no praso de 60 dias contados da data deste.

S. Bento 3 de maio de 1869.—*Luiz Paulino de Hollanda Valença.* — O secretario *Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o praso para a substituição das notas de 10$000 da quarta e 5$000 da sexta estampas finda-se no ultimo de junho proximo vindouro, começando do 1º de julho seguinte em diante o desconto de dez por cento para as referidas notas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos:

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr.
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

4 sellins.
46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meias.
142 varas de algodãozinho.
5 duzias de taboas de pinho de 3¼ de grossura.
5 feixes de arcos de ferro de 1 pollegada.
5 ditos dito dito 1 1½ dita,
6 espadas.
6 pistolas de espoleta.
1 tesoura para torar cavallos.
1 ceringa de metal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 15 de maio de 1869.

José da Silva Guimarães,
Presidente interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de maio, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.	
Idem de dous andares n. 8.	1:067$000
Rua do Cordoniz	
Casa terrea n. 3	360$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 7.	176$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	172$000
Idem idem	159$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34.	168$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua de Hortas.	
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Idem idem n. 5	171$000
Rua larga do Rosario.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 24	760$000
Terceiro dito do dito	241$000
Terceiro dito do dito	241$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 41	800$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23	684$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	400$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94, por anno	240$000
Casa terrea n. 100.	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde, o 42.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da companhia 21 de maio de 1869.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

HOJE.

BENEFICIO DA ACTRIZ
APOLONIA JORDANI.

Subirá a scena a primeira representação por esta companhia do drama em 4 actos do Exm. Sr. conselheiro José de Alencar

MÃI

No fim do drama a orchestra tocará a polka composta por um professor pernambucano e offerecida a beneficiada

APOLONIA

Segue pelo Sr. Joaquim Augusto a scena dramatica do Illm. Sr. Dr. Cordeiro

Passagem de Humaytá

Segue pela beneficiada em caracter de vivandeira a cançoneta comica

RI-QUI-QUI

Termina o espectaculo com a comedia em um acto

Os dous tambores.

Começará as 8 horas.

Domingo 23 de maio de 1869
(Intransferivel)

Achando-se restabelecido dos seus incommodos o artista Thomaz, sobe a scena pela primeira vez o novo drama em 1 acto, original brasileiro composto por uma actriz do theatro de Santa Isabel e pela mesma offerecida as Exmas. Sras. de Pernambuco

MULHER QUE PERDE E MULHER QUE SALVA.

Personagens.	Os senhores.
O brigadeiro Galvão	Thomaz.
Alvaro	J. Augusto.
Custodio, criado velho	Brochado.
Gabriel, moleque	Jordani.
D. Leopoldina, cega, mulher de Alvaro	Maria Velluti
Brasilia, sua filha	Zulmira.
Mme. Delannay, viuva	Julia Azevedo.
Visinhos, visinhas etc., etc.	

A scena passa-se em uma casa as margens do Capibaribe.

Ep oca actualidade.

Segue se a representação da muito applaudida comedia em 3 acto

O PASSARO AZUL.

Na qual a Sra. D. Julia Azevedo representa tres differentes papeis.

Dará fim ao espectaculo a aria-burlesca do Sr. Martinho

O boleeiro apaixonado.

Começará as 8 horas.

A empreza tem a satisfação de annunciar ao illustrado publico que sobe á scena na seguinte semana, o drama em 7 actos, original brasileiro, composto pelo Sr, Dr. Franklin Tovora:

Tres lagrimas

O drama é posto em scena, com todo o esmero requerido pelo seu autor.

Scenario novo

Recebem-se encommendas no escriptorio do theatro.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em casa da beneficada á rua Bella n. 12 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

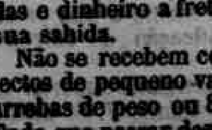
THEATRO Gymnasio Campestre

O beneficio do 1º flauta que devia ter lugar hontem, fica transferido para quando fôr annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado. para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira na rua do Apolio n. 22.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* segue para Lisboa no dia 23 do corrente mez, e só recebe passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

ILHA DE S. MIGUEL

O muito conhecido patacho portuguez *Jorgense*, a chegar por estes poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para o porto acima com muita brevidade, visto ter o seu carregamento quasi prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo numero 4.

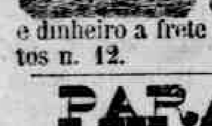
Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Deve seguir dentro em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de primeira marcha, por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

De dividas na importancia de 64:691$214.

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas pertencentes ao casal do fallecido José B. da Fonseca Junior, na importancia de 64:691$214.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

de

DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE RS. 3:663$482

O agente Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de rs. 3:663$482.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Loja de fazenda

á 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, em exercicio, á requerimento e sendo ouvidos os curadores ficaes da massa fallida de Guimarães & Silva, da linda armação e fazendas da loja sita á rua da Imperatriz n. 36, servindo de base a offerta em leilão de 11 do corrente

HOJE

ao meio-dia em ponto, no lugar da indicada loja, podendo os pretendentes examinar previamente o balanço com suas avaliações, em mão do referido agente.

LEILÃO

DE

uma lancha, um bote, remos, dous mastros, duas velas, dous compassos e dous lampeões

Segunda-feira 24 do corrente

ás 11 horas em ponto
NO TRAPICHE D'ALFANDEGA.

Henry Hnowles, capitão da galera americana *Bell Croté*, submergida no alto-mar, na sua ultima viagem de Chincha Jelands á Cowes, fará leilão, com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do delegado do consulado dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, salvados da referida galera, e existentes em frente do trapiche d'alfandega, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora supraditos.

LEILÃO

de 6 saccadas de pedra de Lisboa, 3 portadas novas para sobrado á moderna, 1 portão e porta de costadinho, 25 vãos de caixilhos, 8 ditas de alcovas, 1 columna, ripas e caibros, taboas, bandeiras e outros objectos

Terça-feira 25 do corrente.
ás 4 horas da tarde

por intermedio do agente Pinto

na rua do Atalho (Boa-Vista) ultimo portão no fundo da Caixa d'Agua.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

O guardião do convento de Santo Antonio desta cidade convida a familia, parentes e amigos do finado Manoel João de Amorim, para assistirem a uma missa e memento, que por alma do mesmo finado, tem de celebrar no dia 26 do corrente, pelás 7 horas da manhãa.

Rita Alexaadrina Coelho de Mendanha, Ignacia Maria da Madre de Deos e José Coelho da Silva e Araujo, agradecem cordialmente aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu finado marido, genro e cunhado José Manoel Pereira de Mendanha: e de novo convidam aos amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas no convento do Carmo, segunda-feira 24 do corrente mez de maio, pelas 7 horas do dia.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife Apipucos.

Ficam supprimidos em quanto durar a cheia, os trens que sahem do Recife, as 5.50 da manhãa, 3, 6.30, 8 e 9.15 da tarde; e os de Apipucos as 6 da manhãa, e 6.35, 8.5 e 9.20 da tarde.

Não podendo os trens passar no lugar Sant'Anna, os passageiros ahi encontrarão uma jangada para o transporte de um para outro trem.

Escriptorio da empreza 21 de maio de 1869.

Wm. Rawlinson
Gerente

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para engommar com perfeição: na rua das Flores numero 17.

Aos ourives.

Desappareceu da padaria allemãa ns. 2 e 4 da rua do Lima em S. Amaro, uma corrente com uma moedinha e um peixinho, tudo de ouro, para menino; quem estes objectos levar na casa acima será recompensado.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPÓ,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

ATTENÇAO

José Maria Palmeira, tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4 1º andar.

Fio de algodão. } Pedroso.
Panno de algodão. }
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparosa.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux, superior qualidade, garrafas grandes, caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho do Figueira em barris T L G o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vella.
Cimento portland superior.
Dito romano dito.

ATTENCAO

Um moço solteiro de excellente conducta, morando em um excellente sobrado de 1º andar com bastantes commodos, no bairro de Santo Antonio e em boa rua, deseja encontrar para companheiros á sua morada, dous moços nas mesmas condições, ainda mesmo estudantes: a tratar na rua da Concordia n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer os mais serviços de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 21, loja.

MUDANÇA

DE

RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

PILULES
DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

VALLET

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cia*.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cia*.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cia*.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, usase tomar ellas nas refeições: em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Co.**

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & Cª

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noś costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se diguaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham ellés corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

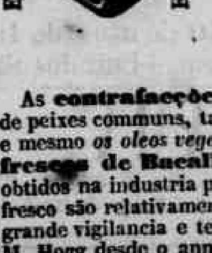
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Tesdorph. Hermann | *Pernambuco.* . Maurer et Cia.
Bahia. . . . . Hasse et Cia. | *Ceara.* . . . . Maurer et Cia.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrhéias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicacão.

Apresentendo aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a cer eza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rozario, 34.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Os abaixo assignados nomeados pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para administrarem a referida igreja, e tendo de dar principio as obras da mesma igreja, e como de si só não possam fazer recorrem a protecção das almas piedosas e bem formadas, afim de lhes ajudarem na reedificação da casa sagrada.

A commissão conta que ao fazer este appello a generosidade dos fieis não serão estes indifferentes attento o fim a que é dedicado tal pedido.

A igreja estará aberta do dia 10 por diante, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde. Aquellas pessôas que quizerem coadjuva-los poderão remetter as suas esmolas a mesma igreja ou na typographia deste *Diario* ao Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria nosso digno protector.

A commissão declara que a proporção que for recebendo qualquer esmola irá logo agradecendo por este *Diario* e a nossa excelsa padroeira não será indifferente para aquelles que concorrem para a reedificação de sua igreja.

Consistorio da igreja de Nossa senhora do Rosario, 5 de maio de 1869.

Cesario Aureliano Ventura.
José Pedro de Sant'Anna.
André Avelino da Costa.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tembem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para issô lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 15, loja.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Souza Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de officiaes de marceneiro: na rua Direita n. 67.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio, as 11 horas do dia, domingo, 23 do corrente, para, na forma do nosso compromisso, eleger-se a nova mesa regedora que terá de funccionar no anno de 1869 a 1870.

Recife 20 de maio de 1869.

O escrivão interino,
João da Cunha Magalhães Junior.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 28, que achará com quem tratar.

— Aluga se a casa terrea da rua da Soledade n. 32, a qual tem duas salas, quatro alcovas, cozinha fóra, além desta mais tres quartos, cacimba propria, tudo murado, e com muitos arvoredos de fructo: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 1, do Sr. Gaspar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

UTILIDADE !!

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

—Manoel Luiz dos Santos & C. estabelecidos com armazem de cabos á rua do Vigario n. 5, julgam nada dever a esta praça, e se alguem se considerar credor da mesma firma, queira no praso de quinze dias apresentar sua conta, visto ter de retirar-se da sociedade o socio gerente Manoel Luiz dos Santos.

Pernambuco, 10 de maio de 1869.

Manoel Luiz dos Santos.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, vem rogar aos Srs. socios do mesmo hospital, para que tenham a bondade de comparecer em reunião extraordinaria. que terá lugar as 11 horas da manhãa do dia domingo 23 do corrente mez, na sala das suas sessões a fim d'alli se deliberar sobre assumptos que muito importam e dizem respeito ao mesmo estabelecimento.

Recife, 19 de maio de 1869.

O provedor,
Francisco João de Barros.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA DA Fabrica de Vieira Guimarães & Couto

Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se á venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

— Precisa-se de alugar uma negrinha para andar com uma criança de um anno: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Uma senhora solteira competentemente habilitada para o ensino se offerece para leccionar em um engenho, não só primeiras letras, como tambem lingua nacional e francez: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra. D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

—Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia, paga-se bem, na rua do Hospicio n. 62.

Aluga-se

a casa e sitio na Cruz das Almas das Moças n. 1: a tratar defronte do sitio do Sr. Tasso.

Ama.

Precisa-se, para o serviço de casa, de uma pessoa: no Recife, rua da Cruz n. 37, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: a tratar na rua da Cruz n. 47.

Mudança de residencia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro mudou a sua residencia para a rua das Cruzes n. 2, (em Santo Antonio), 1º e 2º andares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado subdito francez João Vignes, roga aos devedores do mesmo, tenham a bondade de satisfazer no termo de 15 dias seus debitos, afim de evitar, que seus nomes como devedores sejam discriptos no inventario procedendo-se na forma da lei.

Recife 7 de maio de 1869.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassôs).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de refinação: na rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem: na rua Nova n. 32 terceiro andar.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇAO DE PIANOS

Deposito de pianos e de musicas DE

GUSTAVO WERTHEIMER

N. 14 RUA FORMOSA N. 14

BOA-VISTA

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Imagens

No escriptorio n. 40 da rua da Cadeia, 1º andar, ha diversas imagens para trocar.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Boias n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 10 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar diriga-se a mesma que achará com quem tratar.

— Dá-se 200 a 400$ como penhor de uma negrinha ou mesmo negra: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionista por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Precisa-se contratar com alguem o supprimento da roupa lavada e engommada de um collegio de meninos; trata-se na rua Nova n. 46.

Irmandade do SS. Sacramento de S. Antonio do Recife.

Tendo esta irmandade de proceder a eleição da nova mesa que deverá servir no anno de 1869 a 1870, são pelo presente convidados todos os irmãos á comparecerem no dia 23 do corrente mez, ás 9 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade para o referido fim.

O escrivão.
Miguel A. Mindello.

TINTURARIA.

Otto Schneider, tintureiro, tendo-se despedido da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, participa ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44, prompto a tingir, lavar e limpar qualquer obra de lãa, seda e algodão, tambem tinge chapeos de feltro, palha e manilha, tudo por preços razoaveis.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja bom hortelão, para um pequeno sitio dentro da praça: a tratar na rua da Praia, armazens ns. 13 e 15.

AMA

Na rua do Imperador n. 63, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar bem

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de uma casa; assim como de um bom cozinheiro: na rua da Cruz n. 1, hotel nacional.

Attenção

Da-se a premio a quantia de 20:000$000 mediante firmas a contento: quem pretender, annuncie.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e comprar: a tratar na Boa-Vista, rua dos Pires n. 70, casa terrea.

Precisa-se

alugar um muleque de 14 a 15 annos, que seja fiel, para trabalhar em uma fabrica de velas: na rua do Vigario n. 26.

— Lava-se e engomma-se com perfeição ceroulas a 160 rs., camisas a 120 rs., coletes a 120 rs.; no becco do Sarapatel n. 11.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até ás 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da urethera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

AMA

Na rua do Trapiche ou praça do Commercio n. 16, precisa-se de ama para comprar e cozinhar.

— Precisa-se alugar um 1º ou 2º andar no Recife ou Santo Antonio: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsaı cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

MACHINAS EGYPCIAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Lok-jaw Cow pers 'patent

Acham-se expostas estas importantes machinas no trapiche do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, no Forte do Mattos.

Estas machinas funccionam d'uma maneira inteiramente nova, e ainda não vista no Brasil; descaroçando o algodão com muita prestesa, e deixando a fibra inteiramente limpa e em todo seu comprimento, como o mais superior *bolandeira*: valendo por consequencia mais 20 °|₀ sobre o preço do producto das machinas de *serrote*.

Convencido d'esta verdade o seu introductor se obriga desde já a pagar o algodão produsido pelas sobreditas machinas; por mais 1:000 em arroba sobre a cotação da praça para o producto das de *serrote*: ou 1:500 em quantidade de 100 saccas para cima.

Preço de cada machina com um cylindro de sobrecellente 240$000 a dinheiro sem desconto.

Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e gilerçoes, viciosos do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguinde o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Esta Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2090 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3581 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Villa Bella (106ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Buique (107), que se extrahirá.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses:

Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcelino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Antonio Maximo do Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Filgueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

— O Sr. José Pereira de Miranda Cunha tem uma carta nesta typographia.

— O abaixo assignado thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos Franciscanos desta cidade; declara aos seus carissimos irmãos, que esta irmandade nada deve a pessoa alguma, nem mesmo suffragios dos irmãos falecidos, e aquelles que se julgarem credores da referida irmandade, apresentando seus titulos ou documentos, na rua do Queimado n. 55, loja do mesmo thesoureiro para serem pagos. Recife 22 de maio de 1869.

Affonço Moreira Temporal.
Thesoureiro

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os nossos irmãos á comparecerem no dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhaa, afim de assistirem a missa que se costuma celebrar a SS. Trindade, e em seguimento a sessão magna, Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 21 de maio de 1869.

Julio Cesar P. da Rocha,
1º secretario.

COMPRAS.

Compra-se

um relogio patente inglez de ouro, sendo novo, e do melhor fabricante, na travessa da rua do Queimado n. 1, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se 8 acções da companhia do encanamento d'agua do Beberibe: quem as quizer vender, por estes 8 dias, se dirija á esta typographia, onde se dirá quem as compra.

Compra-se

uma balança decimal em segunda mão: na rua do Livramento n. 31.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Compram-se

duas casas terreas em boas ruas, que sejam novas e bem construidas, e tenham capacidade para grande familia, ou um sobrado nas mesmas condições, preferindo-se em chãos proprios: quem as tiver para vender, annuncie.

VENDAS.

XAROPE PEITORAL
DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Moveis, louças, livros, etc.

Vendem-se por preços modicos todos os moveis, louças, livros e outros arranjos indispensaveis em uma casa de familia: a tratar-se no largo do Pilar n. 12.

Para os apreciadores de queijo do sertão

Vendem-se queijos manteiga do sertão, muito novos, por preço commodo: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Balanças

horisontaes de 5, 10, 45 e 20 kilogrammas, pesos de ferro e latão para as mesmas: vende Rocha e Silva, á rua da Cadeia do Recife n. 38, armazem.

— Na rua de Apollo n. 43, 1º andar, vendem-se saccos com farinha da terra a 5$, bons saccos.

TEMPORAL

Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros	1 o á	500
«	2, 2A, 2 B, á	600
«	3, 3 A á	700
«	4, 5, 6, 6 A, 6 B, á	800
«	6 C á	1$000
«	7, 7 o, 7 A, 7 B, á	2$000
«	8, 8 A, á	2$500
«	9, 9 A, á	2$500
«	10 e 11 á	3$000
«	12 á	4$000
«	13 e 14	5$000
«	15 á	6$000
«	0 á	500

— Vende-se um moleque, peça muito boa: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado n. 18.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do *Queimado* n. 55.

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

SYSTEMA METRICO

Tabellas de composição de preços entre o antigo e novo systema, a contar de 400 rs. a 6$, 1 arroba e um, dez e cem kilogrammas, a 200 rs. cada uma, nos lojas de livros, dos Srs. José Nogueira de Souza, De Lailhacar & C., Parisiense, Guimarães & Oliveira, rua do Livramento n. 3, Moreira & Braga e na rua Direita n. 4. Nesta ultima casa ha tambem 4 ternos de medidas de metal branco para liquidos, chegados ultimamente de França, para quem tiver bom gosto e quizer medidas não só de duração como de limpeza.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Potassa da Russia, em barris e meios ditos.
Carvão animal de superior qualidade.
Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

PAPEL

Papel de impressão formato do *Diario* e quadruplo Jesu, para livros tanto liso como riscado, carré, raisin e Jesu, o melhor possivel em qualidade, á venda: na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

BURRA

Vende-se uma bonita burra e a melhor possivel para cabriolet e sella, mansa no todo: na rua da Imperatriz n. 29, cocheira.

Pés de coqueiros

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez por cento: na rua Direita n. 45, loja.

Farinha de mandioca

Maia & Landelino, na rua estreita do Rosario, vendem saccos com farinha da terra por preço commodo.

FOGO FOGO

rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, brifino, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram

SYSTEMA DESSIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado, chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição preços, venham em tempo.

26—RUA DO LIVRAMENTO—26

Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado	240
Ditas de cores finas modernas, covado	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Collerinhos de linho diversos gosto, um	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado	400
Ditas escuras economicas, covado	360
Ditas de riscadinhos, variedade em padrões, covado	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340
Ditas escuras e claras, covado	280

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$300
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram opreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	560
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vende-se no arco da Conceição na loja de ourives, no Recife.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **F. Maurer e C**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C.*

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$. 6$. 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só
Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA

UNIÃO MERCANTIL

Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, contnúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lenções do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Macció 30 de março de 1869.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Scbonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combate a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira.

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem grado a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação de Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. *L. Berthé*

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, *em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompta pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ira entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogars, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra quasquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE

azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar os oratorio das devotas do mez de Maria.

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

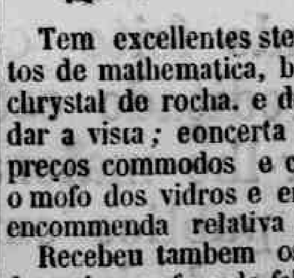
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bolos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver do longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Livros de direito e preparatorios

Vendem-se os seguintes livros; Ortolam, 7$000 Oudot, 7$, Belime, 9$, Lagrange, 1$500, Charmá 4$, Barbe, 3$. Historia Sagrada, 1$, Historia do Brasil, 1$, Magnum Lexicum, 5$, Virgilio (3 tomos) 2$, Cicero, 1$ Lito-Livio, 1$, Epitome, 1$ na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende-se uma carroça e um silhão em perfeito estado: a tratar na estrada de João de Barros, casa n. 20, de meio dia até 2 horas da tarde.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aremas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
POS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccetes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

MUTILADO

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de galiões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tánto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idêa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de corrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE
NA
BOA-VISTA
ARARA

Declara os seus freguezes que recebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços muito baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um selim em meio uso: na rua da Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço commodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma preta de meia idade que cozinha bem e engomma soffrivel, não tem vicios nem achaques: na rua Direita n. 43, 2º andar.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Devoções

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, a bem conhecida trezena do glorioso Santo Antonio, e o rosario e officio dos defuntos que se resa nas segundas-feiras do anno no hospicio de N. S. da Penha.

Attenção

Vende-se por precisão e barato uma casa nova de pedra e cal bem construida, em chão proprio, sita no Encanamento, proxima a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna, ou no Forte do Mattos n. 2, becco da Boia, das 9 as 2 horas da tarde.

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhas e garrotas, todos crioulos e feitos ao pasto destes arrabaldes, sendo as vaccas paridas e por parir, detalhados ou por juntos: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver alli todos os dias das 5 para as 6 horas da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhos e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

100,000 RS.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa-Preta, na noite de domingo, 18 do corrente, para o amanhecer de segunda-feira, 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho, ou bonet, boa camisa de madapolão de prega larga, ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco já velho, o qual deve ter a marca—Poço— quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor, ou á rua da Praia, a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.

— Fugio do engenho Penedo de Baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 8 de abril, o escravo Daniel, crioulo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, altura regular, cheio do corpo, pés grandes; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo e entrega lo no mesmo engenho, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Morenos, no dia 30 de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Martinho, cabra, com idade de 40 annos, alto, secco, rosto magro, com muito pouca barba, ar alegre, e falla grossa; este escravo foi do Sr. Sebastião José Mendes Lins, morador em Afogados, e depois foi do Sr. coronel Lial.

Lourenço, crioulo, com idade de 22 annos, altura regular, sem barba, nariz grosso, falla baixo e um pouco descançado, pernas um pouco arqueadas, canellas finas, pés magros que se vê bem os tendões dos mesmos; este escravo foi da senhora D. Maria dos Anjos de Sá Barreto, irmãa do Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, costuma occultar-se em Santo Amaro, no Recife, ao pé da fundição e outros lugares, mas desta vez fugio para o lado da Escada ou Santo Antão.

Clemente, pardo acaboclado, idade 32 annos, barbado, olhos grandes e amortecidos, estatura media, secco, pernas e pés regulares, carreiro, trabalha mal de machado em lavragem de madeira; este escravo foi do Sr. major Manoel de Souza Leão, senhor do engenho Grujaú de Cima, e seguio em companhia de Lourenço tambem para a freguezia da Escada ou Santo Antão. Os tres escravos de que trata este annuncio, todos tem marcas de castigos: quem os apprehender leve-os ao engenho Morenos, que receberá 100$ de gratificação por cada um.

Mulato fugido

Desappareceu da casa de morada de José Alves da Silva Gumarães o seu escravo mulato de nome Trajano, que representa ter trinta e tantos a quarenta annos, tendo levado vestido calça e camisa branca, e tem os signaes muito salientes de ser caraolho e uma queimadura sobre o pé, julga-se que o mesmo anda pela rua da União, ou por Fóra de Portas: quem o apprehender o levará á casa de seu senhor, na Ilha dos Ratos, ou na rua Nova, loja de fazendas n. 47, que se gratificará.

— Fugio do engenho Forno da Cal, o escravo Elias, no dia 11 do corrente mez, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: na frente da cabeça um signal de cabellos brancos, altura regular, pouco grosso do corpo, malvisto de cara, tem as maçãas do rosto bastante levantadas, tem bigode e pouca barba, levou comsigo camisa branca, calça preta, chapéo do Chile, mui conhecido na povoação do Beberibe, foi escravo do capitão Amaro de Barros Corrêa: gratifica-se generosamente a quem o levar no referido engenho acima. Recife, 19 de maio de 1869.

LITTERATURA.

A' uma linda moreninha

Para que, linda morena,
Perdes teu tempo commigo ?
Meu coração é mais frio
Que o lagêdo d'um jazigo.

Já foi quente e tão ardente
Como as lavas d'um vulcão,
Já amou, foi devotado
Como o mais devoto cão.

Soprou-lhe o vento gelado
Que traz a morte no seio,
E o pobre—coitadinho !
Succumbio da lucta em meio.

Não gastes, pois, moreninha,
Teus olhares, teus sorrisos :
Eu bem quizera te amar,
Mas não ha dois paraisos.

Sei que tens fogo no peito
Em tão grande quantidade
Qu'inda me dando de sobra
Ficas com mais de metade.

Mas eu juro, moreninha,
Pelos teus labios de rosa,
Que ha mais gelo no meu peito
Que na Siberia famosa.

No entanto se desejas
Insistir no tiroteio,
Perdôa minha ousadia,
Abandona o teu enleio.

Quem d'amor procura gosos
Nas douradas regiões
Com mais risonhas vantagens
Conquista mais corações,

Assim, pois, linda morena,
De mim tendo piedade,
Volve teus olhos p'ra outrem,
Deixa eu morrer de saudade.

Si porém á ti não cabe
Riscar meu nome do peito,
Vou dizer-te como pódes
Meu coração pôr á geito.

Deixa brilhar esses olhos
Negros, bellos, de matar,
Sólta as tranças d'azeviche
Qu'eu n'ellas me quero atar.

Abre a concha perfumosa
De teus labios purpurinos,
Mostra as perolas luzentes
Nos engastes coralinos.

Das rosas da primavera
Cinge a corôa na fronte,
E's a rainha da aurora,
E' teu reino o horisonte.

Em vaporosas roupagens
Aperta o talhe gentil,
Dá ao teu rosto mimoso
Uma expressão bem flebil.

Modula a voz pelas notas
Vibradas do céo na lyra,
E quando raiar a aurora
Pelo meu amor suspira.

Depois corre presurosa
Dos jardins ao mais olente,
Reclina o corpo na relva
Voltando o rosto ao nascente.

Pouza o veludo da face
Sobre a mãosinha divina,
Deixa ver o pé de fada
De setim n'alva botina.

N'essa divina attitude
Espera um raio do sol,
Que irá beijar-te a fronte
Nas premissas do arreból.

Esse raio, bella nympha,
Será minh'alma, que Deus,
Erguendo do nada, prende
Nos negros cabellos teus.

? ? ?

20 de maio de 1869.

Recordações

« A recordação é tão doce para a alma, como o favonio para a flôr. »

Quantas e quantas vezes a nossa alma não fica extasiada, contemplando o passado, cujo véo erguêmos por alguns momentos, para deixar entrever um facto, que nos suggere uma recordação bem suave?

Um olhar, ás vezes, basta, para, reviver este facto, e este facto uma historia ; essa historia é por assim dizer a moldura do nosso passado, e esse passado uma fonte de recordações agradaveis.

Este olhar, porém, não é como outro qualquer ; é, sim, um olhar que traduz mysterio, amor e delirio ; um olhar, ante o qual a alma treme.....

Sob a influencia delle, a imaginação apresenta-nos a virgem que adorámos, e a memoria deixa ler em suas paginas o seu nome, já desbotado pela acção do tempo.

Esse nome symbolisa uma saudade, essa virgem um tempo que já passou, e esse tempo uma recordação, que nos consola e vivifica.

Quando nos lembramos d'uma época venturosa. em que o destino apresentou-nos no caminho da vida—uma donzella, mais pura que o ar embalsamado da primavera, branca como a assucena do valle, e bella como o sol nascente; d'uma época em que fomos obrigados a pairar n'aquelle caminho, para admirar e contemplar a mimosa florsinha, que embriagou-nos com o seu perfume ; d'uma época em que a vida correu para nós placida e deliciosamente, — toda cheia de encantos e amores, o que nos resta ? Um recordação saudosa que fará brotar uma lagrima; e essa lagrima irá humedecer a pagina intima de nossa alma....

A lembrança da virgem traz-nos a do lugar onde a vimos pela primeira vez.

Esse lugar, que para outro passaria desapercebida e que seria talvez monotono, cabe debaixo da nossa attenção porque foi o theatro das nossas delicias.

Quanto era ineffavel o viver alli, onde era tão agradavel a communhão dos prazeres e gosos em que tomavamos parte ; onde as nossas sensações se confundiam ; onde o gemer do oceano, o modular das aves, o som do campanario, vinham interromper a linguagem dos nossos corações, expressada por meio de olhares ! Depois... desappareceu essa época feliz que fruimos outr'ora ; fugiram esses bellos instantes, e apenas ficou uma recordação, que traduzida n'um suspiro, vai repercutir em nosso coração.

Quanto é doce deixar a alma entregue á essas lembranças ? Quantó é sublime ver a imaginação dourar os factos burilados nas paginas do coração pela mão do tempo ? !

Porém, de tudo isto o que resta ? Uma recordação, — *unico e bello astro, que adornará a noute da nossa velhice*. E, illuminados por esse astro, fechemos por algum tempo o livro do passado, reflexionemos sobre o presente e sonhemos com o futuro.

Candido Freire.

O banco de França.

(Continuação.)

Todos esses bancos parciaes eram então independentes uns dos outros, elles tinham capitaes e estatutos proprios, apenas se occupavam de interesses locaes, emittindo bilhetes que, por causa do acanhado espirito provinciano, só eram pagaveis no escriptorio donde sahiam. A circulação era assim limitada a um ponto, que se tornava illusoria. Um bilhete do banco de Lyão não era mais do que um agente cambial de uso muito restricto. O banco chamando á si as acções desses estabelecimentos, fundindo-os entre si, estabeleceu muitas caixas filiaes, que hoje chegam a 62. Pelo espirito da lei de 1857 dentro em pouco installar-se-ha uma em cada cabeça do departamento. Então a impulsão é ama só, provinda do banco central, que move, activa ou modera tados esses mechanismose m distancia. Hoje o banco de França, cujo privilegio, foi prorogado até 31 de dezembro, possue um capital representado por 182,500 acções, e tem autorisação para emittir vales de 50 francos.

A alta administração é representada pelo director e sub-directores ; os administradores escolhidos pela assembléa dos accionistas servem por cinco annos, e são renovados pela 5ª parte. Tres d'entre elles são recebedores geraes, e devem habitar em Paris.

Os fiscaes, nomeados por tres annos, são renovadas pelo terço.

O serviço, tanto de uns como de outros, é gratuito.

A reunião do conselho e fiscaes, sob a presidencia do director, fórma o que se chama o grande conselho, o qual decide sem appellação. Esse conselho divide-se em um certo numero de commissões, que, por iniciativa do director, preparam todos os negocios de que o banco se deve occupar.

O banco representa, portanto um corpo, completo ; o director é a cabeça ; o conselho, os fiscaes e as commissões são os demais membros. Assim constituido elle é o agente do credito publico ; seus instrumentos especiaes de trabalho são os bilhetes que emitte, e que hoje são a mais alta expressão do moeda fiduciaria.

II.

Era preciso uma singular audacia para lançar em circulação bilhetes do banco, nas ultimas horas do seculo XVIII, quando todos ainda se achavam sob a pressão da ruina causada pelos assignados, e quando tudo o que assemelhava-se ao papel-moeda, de antemão julgava-se em descredito. A republica, a esse respeito, fôra muito além das loucuras de Law, e as da rua Quincampoix. Muito sèria era principio, e apoiada sobre os bens nacionaes passantes de dez mil milhões, a operação tinha justificação e fundamento, porque o papel emittido não era mais do que a representação mobil da riqueza immovel possuida pela nação.

Não houve, porém, a necessaria prudencia para parar nos justos limites; sendo tão facil acudir as necessidades fazendo imprimir pedaços de papel, aos quaes leis leoninas davam curso forçado, que não puderam resistir á tentação. O estado dava o exemplo, os individuos o imitavam e cada um fez-se fabricante de assignados, por conta propria. Eis o que narra Mercier na sua obra *Novos quadros de Paris*. « O dogma da soberania nacional foi confirmado de uma m neira assás engraçada, por isso que chegou a occasião de cada particular suppôr-se com o direito de bater moeda. A desapparição do numerario deu curso forçado a uma chusma de bilhetes de pequeno valor, emittidos por obscuras casas commerciaes. Os taverneiros e botequinistas escreviam os seus nomes em pedacinhos de papel, e isso era o numerario do paiz. O delirio foi levado aos ultimos excessos ; cada um cunhava a sua moeda.»

As consequencias disso não tartaram em apparecer; o valor real dos assignados deixou de ser o valor nominal, e debalde a lei do *maximum* procurou dar-lhes força. Depois dos 9 thermidor, a baixa foi além de todas as previsões: a quantidade de assucar que custava um soldo, passou a custar 30 francos em assignados.

Quanto aos dez mil milhões, que representavam os bens do clero confiscados então, esses ha muito que se haviam esgotado com as successivas emissões.

Em algumas cidades, uma peça de 6 liards (um liard é a quarta parte de um soldo) valia 300 francos em assignados. Quando o directorio, não sabendo mais de que expidiente usar, lançou em circulação mais 20 mil milhões de assignados, com elles não obteve mais de 100 milhões em numerario. Foi este o ultimo golpe, e a 30 de pluviose do anno IV (19 de fevereiro de 1796) renunciou-se definitivamente a um tão deploravel systema, ou, me servindo de uma expressão consagrada pela linguagem popular, quebrou-se a ponte de assignados. A contar do decreto de 19 de abril de 1790, que autorisou a primeira emissão, os differentes governos que até então havia passado a França, espalharam para cima de 45 milhares de milhões e 566 milhões de francos em papel moeda.

Nas mãos dos inimigos da Convenção os assignados falsos, serviram de meio tão poderoso de guerra como a invasão, porque desanimou a confiança e acabou de entorpecer o credito.

E' impossivel avaliar quantos bilhetes falsos foram introduzidos em França, mas deveria ter sido uma somma muito consideravel.

Fabricavam-nos publicamente em Inglaterra ; a 18 de março de 1793, Sheridan denunciava o facto no parlamento inglez, e nessa mesma sessão Ruyler, outro membro do parlamento, dizia a mesma cousa.

Em Quiberon, depois da derrota dos legitimistas e dos inglezes, achou-se na bagagem de Puisayè um somma de 10 milhares de milhões, em papel falsificado. Estava-se sob a impressão dessas tristes lembranças: a influencia revolucionaria ainda transparecia em a nossa legislação, mantendo-se a pena de morte para o moedeiro falso.

Isto, porem, não era bastante para fazel-os recuar, e os primeiros directores do banco de França trataram de impedir a falsificação com muitas precauções habeis, e aperfeiçoamentos na fabricação dos bilhetes. Pode-se affirmar, sem que haja excesso de orgulho nacional, que foi a França que creou o melhor e mais bello modello de bilhetes do banco.

Mas antes de fallar da impressão dos bilhetes é bom explicar os signaes que distinguem uns dos outros e que como o registro e talão tem uma importancia de primeira ordem.

Olhando-se com cuidado para um bilhete do banco, nota-se que elle traz uma lettra seguida de um algarismo duas vezes repetido, e, em pequenos caracteres, um outro algarismo isolado. Esses algarismos indicam o estado civil do bilhete.

Toda a emissão delles é por meio do *alphabeto* (termo techinico), e cada alphabeto designado por um numero de ordem, representa 25,000 bilhetes, cada lettra representando 1,000.

A lettra, seguida ou precedida de uma outra lettra, póde produzir um tal numero de combinações a dar que fazer aos nossos netos. Por essa forma, cada bilhete emittido é marcado com uma lettra de série, e com um numero particular a cada bilhete.

O algarismo isolado, adoptada depois de uma decisão do banco datada de 20 de junho de 1867, representa o numero do bilhete na ordem da série a que elle pertence.

Tomemos, por exemplo, um bilhete de mil francos.

Por baixo do distico, *banco de França*, lê-se: *Paris 25 de maio de 1868*; isso prova que nesse dia o conselho geral decidio que se creasse o *alphabeto* de que elle faz parte.

A' esquerda, no alto, sobre as folhagens azues do da cercadura, elle traz a lettra *T*, seguida immediatamente do numero 32 ; lettra e algarismo são repetidos a direita, em baixo. Ficamos por isso sabendo que o bilhete pertence ao alphabeto 32, e que é nelle indicado pela lettra *T*.

A' direita, no alto, e a esquerda, em baixo, vê-se o numero 369, que indica ter esse bilhete tal graduação na série *T, 32*; finalmente, no centro do bilhete, sobre um estreito espaço, com filangranas internas, nota-se o numero 793369, que mostsa ter sido esse bilhete emittido depois de 793368 bilhetes, do mesmo valor de 1,000 francos. Portanto cada bilhete leva comsigo o seu passaporte, com todos os signaes que o torna distincto aos particulares. A lettra da série é o nome de familia; o numero de ordem é o nome de baptismo; o numero da emissão marca a posição do bilhete na especie generica a que elle pertence.

Quem encontrar, pois, dous bilhetes inteiramente identicos sabe que um delles forçosamente é falso, por isso que dous bilhetes não podem ser absolutamente semelhantes. Embora sejam todos gemeos, mas cada um, na hora do nascimento, foi marcado com um destinctivo, que os tornam confundiveis. Essas combinações, apezar de parecerem extremameute simples, oppõe sérios obstaculos aos falsificadores.

Em objectos desse valor não ha nada a desprezar: a fabricação do papel, a gravura, a tiragem, e a impressão são objecto de precauções minuciosas. O papel em que se imprimem os bilhetes sahe da fabrica do Morais, perto de Conlommiers, e elle é feito por um processo particular, que eu não venho revelar aqui; em um local exclusivamente reservado para o serviço do banco, sob a direcção de um commissario nomeado pelo director, e que habita, durante o anno, o mesmo edificio onde o papel é preparado em fórmas, e folha por folha. Essas folhas reunem as condições de solidez, dimensão e limpeza; todas as que trazem algumas imperfeições são rotas e trituradas em um graul. A' proporção das rejeitadas é, no medio, de sessenta por cento ; as folbas boas são, em numero de 500, divididas em resmas atadas separadamente, guardadas em uma caixa de ferro de chave dupla, sellada com carimbo do commissario, e enviada para Paris, á rua de La Vrillière.

O conselho encarrega a commissão especial de receber o papel, que escrupulosamente é examinado de novo, e, depois de ū á depoimento, enviado ao secretario geral, é elle encerrado em uma caixa de 3 chaves, as quaes ficam em poder dos depositarios, sendo sempre preciso o concurso de todos para abrir os cadeados por detraz dos quaes o papel espera o momento em que lhe seja dado o preciso valor.

Quando o numero de bilhetes recolhidos e dillacerados faz sentir a necessidade de uma nova emissão, o director avisa o conselho geral, e pede-lhe a autorisação respectiva. O conselho então indica o numero de alphabetos, a data e os diversos córtes.

Dous alphabetos nunca devem ter a mesma data, e se o conselho ordenar a emissão de tres novos alphabetos de 1,000 francos, o primeiro terá a data do dia da reunião do conselho, e segundo a data do dia immediato, e o terceiro do dia seguinte. Por essa fórma não póde haver duvida alguma.

A imprensa está collocada no edificio do banco, e só póde penetrar na officina quem pertencer ao serviço especial. Ella é vasta, bem illuminada como convem a officinas desse genero, e possue instrumentos de uma exactidão extraordinaria. Os operarios encarregados de mover os prelos são escolhidos com cuidado, podendo dizer-se que todos alli são homens de confiança. Esses empregados são limpos, activos e silenciosos. Nas paredes estão suspensos grandes quadros, com as provas de bilhetes que o banco fabricou para os Estados Pontificios, e para o ex-imperio do Mexico; bem como o banco de que esses bilhetes deveriam ser os instrumentos, elles ficaram apenas em projectos.

Em outra officina especial, estampam-se, em telas de fio de arame, as lettras que devem formar a filagrana interior do papel. As tintas e folhas não destribuidas, bem como as fôrmas, são guardadas em uma caixa fechada, da qual o chefe da imprensa tem a chave e é o unico responsavel. A chapa que serve para os bilhetes de 1,000 francos, foi entregue em 1842 pelo Sr. Barré, a quem ella custou tres annos de trabalhos ; ella é de aço e nunca entra no prelo.

Ella serve para fazer os *clichés*, com ajuda da galvanoplastia e esses clichés podem sem o menor damno tirar de cincoenta mil a sessenta mil provas. Era esse o velho systema, que hoje está muito modificado. Agora desenha-se um bilhete de banco, em um formato exagerado, pela photographia reduzem-no ás dimensões regulamentares, gravam-no e depois são feitos os clichés.

O processo é mais rapido, mais seguro e menos dispendioso. E' certo que o trabalho não é menos lento, mas chega-se de uma vez á perfeição.

A chapa dos bilhetes azues de 100 francos, cujo verso é tão gracioso, exigio cinco annos de ensaios; é verdade que, todo aquelle que fizer o exame com uma lente, notará que acummulou-se na gravura todas as difficuldades immaginaveis.

Depois de passar por uma primeira operação da qual não me é permettido explicar as particularidades, a folha de papel é impressa, em prelos especiaes movidos a vapor.

A tinta é azul, inalteravel, e a composição della é um segredo. Como é necessario que cada bilhete saia sem um defeito não se faz o trabalho com celeridade; as pessoas que conhecem a actividade febril da typographia commum não acreditam que nessa grande officina pacifica, aceiada e elegante se faz o mesmo genero de trabalho.

Um inspector passeia incessantemente, indo de um prelo a outro, examinando cada movimento, dando ordens rapidas, e fazendo lembrar, pela regularidade do andar, o monotono passeiar dos officiaes de marinha, quando se acham de quarto na bateria.

Antigamente a numeração dos bilhetes fazia-se á mão ; methodo lento, defeituoso e que, apezar da attenção com que era empregado, muitas vezes não ficava escoimado de erros.

Hoje não é mais assim ; o Sr. Derriey inventou uma machina, que authomaticamente applica aos bilhetes o numero da serie, o numero da ordem, e o numero generico, o que é muito maravilhoso.

Ella póde numerar 1,000 folhas, sem ser preciso alguem tocar nellas, fazendo o trabalho pontuamente e sem enganar-se. Á proporção que passa um bilhete pelo carimbo, que é movediço, a machina muda os algarismos das unidades ; de dez em dez bilhetes, muda a dezena, de cem a cem muda a centena, e tudo com uma intelligencia impeccavel, que faz crer tenha uma alma semelhante apparelho de ferro e de aço.

Continuar-se-ha

POUCO DE TUDO.

O ARCEBISPO DE PARIS.—O illustrado monsenhor Darboys, dirigio uma carta pastoral aos parochos da sua diocese, na qual determinava se celebrasse o anniversario da ordenação de sua santidade, com festas religiosas em todas as igrejas. A proposito d'isto, o arcebispo fez protestos publicos da sua adhesão ao papa, e para responder aos que, fundando-se na carta publicada por Emilio Oltivier, suppunham que as relações entre a santa sé e o arcebispo não eram cordeaes. Da pastoral a que nos referimos, fazemos a seguinte traducção de alguns paragraphos:

« Dentro em poucos dias, a 11 de abril proximo, celebrará o santo padre o quinquagesimo anniversario da sua consagração sacerdotal. O mundo catholico não deixará de tomar parte n'esta festa, offerecendo a Deus as suas orações para lhe dirigir agradecimentos pelos annos que tem concedido a Pio IX, e para obter que lhe dê longa e feliz vida. Queremos todos, na diocese de Paris, associar-nos a esta manifestação, por isso que é um dever, e uma necessidade do coração.

« O papa já sabe o affecto sincero e effectivo que lhe professamos, e mais de uma vez se tem dignado acolher com bondade a expressão d'esses sentimentos, e responder em termos, que sem duvida devemos ver menos como elogios, do que como estimulos e exhortações. »

« Assim respondendo a uma carta de 13 de julho de 1867, em que lhe fallavamos da nossa diocese e de nós, sua santidade teve a bondade de escrever-nos no 1º de agosto seguinte :

« Vemos com prazer na vossa carta, como declaraes de novo e confirmaes os vossos sentimentos de terno respeito para comnosco e a santa sé, e como desejaes empregar todo o vosso cuidado e diligencia em defender a causa da igreja catholica, e da santa sé, e em fomentar e manter a pureza dos costumes, a religião e a piedade.

« Applaudimos estes sentimentos verdadeiramente dignos de um bispo catholico, e confiamos que haveis da melhor maneira fazer o que vos fôr possivel, do que enunciaes tão explicitamente.

« Sabemos bem as difficuldades que vos cercam ; mas sustentado o vosso zelo religioso com o auxilio divino, não se descuidará em praticar com prudencia christãa e valor, o que importa á maior gloria de Deus e da igreja, e á salvação do espirito dos fieis da vossa diocese.»

« Em 31 de outubro seguinte, dizia: « No meio dos cuidados e angustias que nos affligem não é pequena consolação a vossa piedade filial, e a da vossa diocese para comnosco e para com a santa sé, confirmada na vossa carta de 14 de outubro (1867) em que dizieis que vós e os vossos fieis empregaveis todos os esforços possiveis, para nos alliviardes nas nossas angustias. Estamos por isso reconhecidos para comvosco, e para com elles.»

« Os sentimentos d'esta diocese pela igreja são antigos e constantes, e as nossas palavras estão conformes com elles. O dia 11 de abril ha de ser para todos nós uma nova e preciosa occasião de manifestar a nossa união com a santa sé, e a nossa veneração para com o soberano pontifice, fieis a nós mesmos e á senda em que nos tem firmado as suas benções. As nossas orações por elle são diarias, mas dar-lhe-hemos nestas circumstancias um caracter mais solemne, e se fôr possivel mais affectuoso ainda. »

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

V

Escrupulos de João Baptista Schwartz

(Continuação do n. 114.)

J. B. Schwartz não se parecia, nem sequer de longe, com os primores da estatuaria antiga : mas como nem tugia nem mugia, poderieis te-lo tomado, ao menos, por uma destas effigies do deus Termo, a que hoje mais simplesmente chamamos marcos. Tanto o ouro como a prata e o papel alli se conservavam por terra aos pés delle ; não se abaixava para os apanhar; era de pedra !

Muito tempo depois da bulha das rodas e do galope de Janota se não ouvirem, estava elle ainda no mesmo logar immovel e de pé.

Os olhos, obstinadamente fitos no chão, denotavam ou uma meditação laboriosa, ou completo torpôr !

Despontára a aurora, seguira-se o crepusculo, depois o dia ; o sol nado brincava alegre nos intersticios da sébe.

João Baptista Schwartz conservava-se immovel.

Quando afinal se mecheu, foi para cahir assentado ao pé do vallado. Faltavam-lhe as pernas. Tinha a fronte innundada de suor e os olhos marejados.

Era honrado, repito-o, escrupulosamente honrado, em certa proporção e em certo sentido. O mundo vai-se educando ; a lingua ha de acabar por descobrir palavras que exprimam estas cambiantes. A honradez do codigo commercial não se confunde cem a da cavallaria, do mesmo modo que as palavras *boa fé*, em linguagm forense, não dão inteiramente a idéa alta e prefixa de lealdade. J. B. Schwartz era honrado, tinha uma consciencia sua ; pretendia caminhar rectamente.

A vista daquelle dinheiro espalhado por terra quasi que o horrorisava.

Não precisava scismar muito. Alguma cousa lhe bradava : Esse dinheiro representa um crime !

Por mais de uma vez até, uma vertigem lhe fez ver manchas vermelhas naquelle pedaço de papel, e as manchas que via eram de sangue !

Apparecia-lhe então elevada á diabolicas proporções a figura de Lecoq.

Ouvio-se na azinhaga a bulha de um carro pesado que se approximava. J. B. Schwartz empurrou com o pé o dinheiro e a nota para um canto e cobrio-o de terra. Subio o vallado, rompeu pelas silvas como uma fera, rasgando o fato e a pelle, e deitou-se de bruços na quinta immediata.

Passou um aldeão assentado n'um carro fallando aos animaes, cantarolando e meneando a pesada cabeça coberta de um barrete de algodão.

J. B. Schwartz pensou de si para si:

— Podia metter-me a carreiro.

Depois do camponio passar, levantou-se e deu instinctivamente um passo para o dinheiro.

Vão agora ver até que ponto era honrado : revoltou-se arrebatadamente contra si e voltou costas ao cavallo. Largou a correr pelo campo fóra. Correu, correu até não poder mais, atravessando alqueives, saltando fossos, rompendo sempre em frente atravez dos matos.

Afinal, quem duvida de que é honrada a balança do vosso padeiro, que tantas vezes tem sido malsinado? Dá-se apenas uma circumstancia : é porem-lhe pesos falsos.*

Oh ! corria sinceramente, e a fuga era mais meritoria ainda, porque tinha no sangue quanto era preciso para sentir com pena o dinheiro abandonado. Mil francos, ouçam ! O decupulo de seu sonho,—e sem contar o dinheiro para gastos.

Caminhava. O sol ia alto. Parou, extenuado, á beira de um campo de trigo, e á sombra de uns sabôgueiros. Tinha fome, sêde e somno ! Dizem que o dormir mitiga todos estes soffrimentos ; adormeceu.

Sonhou que os seus mil francos se transformavam n'uma bolota. A bolota, lançada á terra, produzia uma arvore enorme. Na ramaria, porém, da grande arvore pousavam uns passaros escarniçadores, que chilreavam em ar de mofa como a voz de Lecoq.

Quando acordou, olhou em redor de si. Não iria jurar qual era mais certo, se o seu sonho se as suas reminiscencias. A sébe, á cuja sombra se abrigára, e que era cerradissima, tinha uma rotura, como se um animal selvagem a tivera recentemente forçado. J. B. Schwartz, com os olhos injectados, metteu-se pela rotura ; conhecia o caminho ; seguio-o ; tempo depois, deixava-se escorregar por um vallado bem conhecido e cahia ao pé do monte de terra que tapava a nota do banco.

Era honrado, era ; mas não será aquillo um fado ?

— Em todo caso ponhamo-lo á salvo, disse elle comsigo.

E abrio uma cova no vallado com a ponta da navalha ; uma cova bonita, muito redondinha, limpa, bem feita, onde contava abrigar a nota, mettida entre duas pedras lisas.

E afinal de contas, porque não havia aquelle Lecoq de ter os seus amores ? Era novo, elegante, bonito rapaz, arrojado, alegre e de boa labia. Ia cavando e dizendo isto comsigo. Olhava para as duas moedas de ouro, para o dinheiro em prata e para a nota. Oh ! a nota ! Uma nota em todo o seu esplendor ; não se lhe podia chamar muito limpa, mas não estava rasgada, nem tinha tiras de papel colladas. Como é bonito aquelle trabalho de buril ! Aquillo sim, que é arte com assento e arranjada. Se Raphael, compozesse daquellas ideaes vinhetas, não morreria tão novo, não. E como elles se não descuidam de repetir o artigo do codigo, á duas côres ! Contemplai, atheus ! contemplai uma nota do banco de França, e as peneiras vos cahirão dos olhos !

Por força, por força que aquelle Lecoq, com um collete como trazia, e com aquellas calças de xadrez, devia levar a discordia ao seia das familias.— A nota tinha uns furos de alfinete que lhe ficavam a matar. Aquelles buracos são o sorriso, são as covinhas na face do papel bancario. Lecoq era evidentemente um maganão feliz ; lia-se-lhe no physico, no fato, em tudo. — As notas tem ás vezes uns signaes, como os que as senhoras tem de nascença ; uns signaes especiaes : um typo singello, outro cauteloso marca-as para as conhecer. Aquella tinha a um canto a firma de um tal Bonnivet Junior.

Vejamos ; toca a pensar : que havemos de fazer ? Ir ter com o commissario de policia ? Entregar-lhe ás mãos a nota, o dinheiro em ouro e prata ? J. B. Schwartz lembrou-se disso, tão honrado era ! Mas, mettendo a mão na consciencia, tinha elle direito para proceder assim ? Não seria positivamente uma traição ? E se o marido ciumento um dia atravessasse de lado a lado o corpo de Lecoq !...

Entretanto, que espera este Bonnivet Junior pondo a sua firma nas notas ? É um meio de publicidade como qualquer outro.

A cova estava aberta. João Baptista procurou duas pedras chatas. A idéa de ir ao commissario de policia não durára muito. Houvera-se aquelle magistrado conduzido mal para com elle ; pódia lembrar-se de ver as cousas pelo lado máo : o nosso Schwartz enganára a justiça. E ahi tem onde póde conduzir uma primeira imprudencia, ao juizo criminal !

Porque é preciso contar com o peior. Ora, supponhamos que se deu um crime : J. B. Schwartz, a innocencia em pessoa, estava incurso nelle.

E além disso aquelle Lecoq devia ter o braço bem comprido com os taes figurões que tinham andado com elle n'um collegio bem extravagante.

O nosso Schwartz achou duas pedras chatas.

Parece-me que não estava encarregado da policia de Caen ! Levantam-se contra Poncio Pilatos desoito seculos e meio, só porque lavou as suas mãos : acham isso justo ?... E J. B. Schwartz não era nenhum juiz como Poncio Pilatos.

Metteu a nota entre as duas pedras e as pedras no fundo da cova, com a maior limpeza. Na pobrezinha da cara afilada estampava-se uma melancolia paterna. Já tive occasião de ver uma senhora ainda moça á beira da sepultura do filho ; despedaça o coração ! J. B. Schwartz, se o vissem, arrancava-lhes lagrimas.

Honradez, dissemos ?! É preciso heroismo para assim enterrar vivida, risonha, adorada a primeira nota do banco. Apezar de nativo de Guebwiller, conduzia-se J. B. Schwartz como se fôra de Roma. Poz as duas moedas de ouro junto da nota, a prata ao pé do ouro, e lançou por cima o primeiro punhado de terra.

É um som lugubre e que gela o sangue nas veias. O nosso Schwartz fechou os olhos para não ver uns restos da firma de Bonnivet Junior, que appareciam de fóra das duas pedras. Por entre as palpebras cerradas de João Baptista rompeu uma lagrima. Boa alma ! Lançou a terra aos punhados com mãos convulsas ; a cova ficou completamente tapada,

Quando Curcio se votou aos deuses infernaes, avassalava-o o amor da patria, que nos arrasta como uma vertigem ; depois delle, Decio Mus, seu filho e seu neto ardiam na febre intensa das batalhas. Rodeavam-os as turbas, aclamavam-os, embriagavam-os.

J. B. Schwartz estava a sós n'uma azinhaga.

Assentou-se ao pé do sorvedouro para onde acabava de atirar mais que a propria vida. Sentia fome, tinha sêde ; que importava ? Não havia forças que d'alli o arrancassem. Um prego invisivel o cravava áquelle chão. onde a sua alma repousava.

Bem o sabem ; já lh'o dissemos : não era uma nota de mil francos que alli estava : era a semente de um milhão,

E sementes destas—e nisso differem das outras—não se devem lançar á terra.

João Baptista entreteve-se em dispor um taboleiro de relva por cima da adorada sepultura. Depois, cousa naturalissima, e que foi praticada por diversos amantes celebres, occorreu-lhe a idéa de violar a sepultura, para dar o derradeiro osculo no seu amor.

Subsidiariamente. obtivera por ventura dos feros rigores da sua consciencia a permissão de retirar algumas pratas para ceiar naquella noute, e dormir n'uma cama.

Cavou a terra com as unhas. Batia-lhe um martello na cabeça encandecente, e bradavam-lhe lá dentro :

« Aquelle Lecoq é um maganão bem feliz com as mulheres ! »

Diziam-lhe outras vozes insinuantes :

« Não deixes dormir um capital : esse é que é o verdadeiro crime.

E ainda outra :

« Basta que o restituas, se algum dia descobrires... »

Porque se não hão de attender as vozes interiores ?

Uma sobre todas é grata ao coração, e a nossa mãi Eva ouvio-a junto da arvore onde a maçãa pendia.

Sentio uma allucinação, quando descobrio a firma de Bonnivet Junior.

— Restituir !—um dia ! Cahio em serena meditação.

A serpente, notem isto, ha de sempre fallar-lhes um tanto de Deus. J. B. Schwartz suspeitou que era Deus que novamente o tinha conduzido pela mão áquelle lugar.

Que D. Juan não é, decididamente, aquelle Lecoq !

J. B. Schwartz estava vendo o marido ; via-o com os proprios olhos !

A mulher era loura, ou de cabellos pretos. Fôra adultera !

Onde diabo tinha elle ainda agora o espirito ? Sempre se nos mettem receios na cabeça !...

Tirou a prata para a ceia e para a cama ; depois um luiz, depois o outro, depois a nota, que já estava humida, coitadinha ! Metteu tudo na algibeira, e foi-se em paz até a estrada real de Lisieux, onde esperou a diligencia de Paris.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]